

COLEÇÃO ESTUDOS E DOCUMENTOS DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMO EXPORTAR

Indonésia



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos

Coleção: Estudos e Documentos de Comércio Exterior

Série: Como Exportar

CEX:

Elaboração:

Ministério das Relações Exteriores - MRE

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Divisão de Inteligência Comercial - DIC

Embaixada Brasileira em Jacarta

Setor de Promoção Comercial - SECOM

Coordenação:

Divisão de Inteligência Comercial

Distribuição:

Divisão de Inteligência Comercial

Os termos e apresentação de matérias contidas na presente publicação não traduzem expressão de opinião por parte do MRE sobre o “status” jurídico de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos “desenvolvidos” e “em desenvolvimento” empregados em relação a países ou áreas geográficas não implicam tomada de posição oficial por parte do MRE.

Direitos reservados.

O DPR, que é titular exclusivo dos direitos de autor, permite a reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.



SUMÁRIO

EXPORTANDO PARA A INDONÉSIA.....	7
Introdução	7
Mapa	9
VISÃO GERAL DA INDONÉSIA	11
I. ASPECTOS GERAIS	11
A. Clima e Meteorologia	12
B. Povo	12
C. Recursos Naturais	12
D. Principais Cidades	13
II. VISÃO GERAL DO MERCADO	18
A. Visão Geral Político-Econômica	18
B. Perspectivas para a economia indonésia de 2012-2016	24
C. Considerações quando desenvolvendo uma estratégia de entrada no mercado	27
III. SISTEMA JURÍDICO	28
A. História	28
B. Litígio judicial	29
C. Controvérsias comerciais	30
D. Mediação	30
E. Arbitragem	31
BRASIL – INDONÉSIA: RELAÇÕES COMERCIAIS E ECONÔMICAS.....	33
I. RELAÇÃO BILATERAL	33
II. COMÉRCIO BILATERAL	33
A. Comércio bilateral com a Indonésia	34
III. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA A INDONÉSIA	35
A. Tabela de exportações brasileiras para a Indonésia para 2007 - 2011.....	35
IV. EXPORTAÇÕES DA INDONÉSIA PARA O BRASIL.....	37
A. Tabela de exportações da Indonésia para o Brasil para 2007 - 2011.....	37
INDONÉSIA: PROCEDIMENTOS E REGULAMENTOS DE IMPORTAÇÃO	39
I. REGULAMENTOS DE IMPORTAÇÃO	39
A. Sistema tarifário	39
B. Barreiras não tarifárias.....	39
C. Licenciamento de importação.....	40
D. Outros sistemas tarifários administrativos.....	40



E. Documentação	41
F. Procedimentos aduaneiros.....	41
G. Agentes e Distribuidores/Importadores	43
H. Regime cambial.....	45
I. Finanças Comerciais	47
II. IMPORTANDO PRODUTOS PARA A INDONÉSIA	51
A. Regra sobre a importação de produtos alimentícios	53
B. Normatização na Indonésia.....	64
III. PROCEDIMENTOS BRASILEIROS DE EXPORTAÇÃO.....	65
A. Procedimento Operacional Padrão - Exportando para a Indonésia.....	65
B. Incentivos fiscais.....	67
C. Seguro Garantia de Exportação.....	68
D. Financiamento	68
E. Regras Governamentais.....	68
F. Zonas de Processamento de Exportação (ZPE)	69
G. Empresas Trading.....	69
INVESTINDO NA INDONÉSIA	71
I. LISTA NEGATIVA DE INVESTIMENTO	71
A. Lista de Ramos de Negócios Fechado para Investimentos	71
B. Lista de ramos de negócios abertos a todos os tipos de investimentos, mas com condições vinculadas	72
II. FUNÇÃO DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO DE INVESTIMENTOS (BKPM).....	73
III. ABRINDO UM ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO NA INDONÉSIA	73
A. Propriedade de uma Empresa	73
B. Escritório de Representação	74
PRINCIPAIS CONTATOS COMERCIAIS	85
I. EMBAIXADA DO BRASIL EM JACARTA. INDONÉSIA.....	85
II. CÂMARA DE COMÉRCIO DA INDONÉSIA	85
III. AGÊNCIAS DO GOVERNO.....	86
IV. ASSOCIAÇÕES DA INDÚSTRIA.....	87
V. BANCOS CORRESPONDENTES LOCAIS.....	89
VI. CONSULTORES DE PESQUISA DE MERCADO	90
VII. LABORATÓRIOS	91
VIII. FEIRAS E EXPOSIÇÕES	92



RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS	95
I. VISTO PARA ENTRAR NA INDONÉSIA.....	95
II. VISTO DE RESIDÊNCIA TEMPORÁRIA (KITAS).....	95
III. VISTOS DE NEGÓCIOS.....	95
IV. PERMISSÃO DE TRABALHO.....	96
V. COSTUMES E CULTURA DE NEGÓCIOS.....	96
VI. JORNAIS & REVISTAS.....	104
VII. VIAGEM DE NEGÓCIOS.....	105
VIII. ACOMODAÇÕES.....	109
IX. IDIOMA.....	111
X. SAÚDE.....	112
XI. ALIMENTAÇÃO.....	118
XII. ÁGUA POTÁVEL.....	118
XIII. HORÁRIO LOCAL. HORÁRIO COMERCIAL E FERIADOS.....	119
BIBLIOGRAFIA.....	123



EXPORTANDO PARA A INDONÉSIA

Introdução

O Brasil e a Indonésia estão entre as economias de mais rápido crescimento do mundo. O Brasil já é uma das quatro economias emergentes originalmente conhecidas como países BRICs (Brasil, Rússia, Índia e China); o grupo se expandiu para incluir a África do Sul em 2010, tornando-se então o BRICS. Enquanto isso, a Indonésia emergiu como uma forte participante para se unir a este grupo após apresentar um grande crescimento econômico em 2008 e 2009 com Pontuações de Crescimento Ambiental ¹ (GES) maiores que o da Índia e da Rússia e, de acordo com o Relatório de Competitividade Global (GCR) do Fórum Econômico Mundial, foi considerada mais competitiva em 2010-2011 (a 44^a classificada - 10 pontos acima) do que todos os países do BRICS, exceto a China. Recentemente, em

dezembro de 2011 e janeiro de 2012, a Fitch e a Moody's, respectivamente, atualizaram a classificação soberana da Indonésia para grau de investimento.

Ambos os países também têm grande potencial em termos de atendimento dos seus próprios mercados de massa; a Indonésia sendo a quarta nação mais populosa com 230 milhões de pessoas, imediatamente seguida pelo Brasil, em quinto, com mais de 190 milhões de pessoas. Com o surgimento e desenvolvimento da Internet e da tecnologia digital, o Brasil e a Indonésia têm rapidamente se tornado os maiores usuários e aqueles de mais rápido crescimento nas redes sociais/meios de comunicação, muito mais do que os outros países do BRICS ou até mesmo mercados desenvolvidos. Entre outros atributos comuns, ambos são abençoados com uma abundância de recursos naturais. Entre eles encontram-se vastas áreas de floresta tropical, que ao mesmo tempo que proporcionam uma diversidade de flora e fauna, também exigem um manejo responsável.

¹ Uma medida introduzida pela Goldman Sachs em 2005 para classificar 170 países de acordo com sua capacidade de atingir crescimento em potencial. Ela consiste de componentes que são agrupados em 5 categorias: estabilidade macroeconômica, condições macroeconômicas, capacidade tecnológica, capital humano, condições políticas.



A relação bilateral entre o Brasil e a Indonésia cresceu significativamente nos últimos três anos com laços ainda mais fortes sendo formados. O número de visitas bilaterais pelos chefes do país continuou a se intensificar nos últimos anos, enquanto os dois governos continuaram a demonstrar o seu compromisso um com o outro ao assinarem uma série de Memorandos de Entendimento nas áreas de alimentação e agricultura, educação, biotecnologia, finanças, energia e mineração e parcerias estratégicas.

A atividade comercial total entre os dois países de 2008 a 2010 apresentou um promissor aumento de 29%, chegando a US\$ 3,180 bilhões. De 2008 a 2010, os números de exportação do Brasil para a Indonésia aumentaram em 45% para aproximadamente US\$ 1,662 bilhão, ao passo que para o mesmo período as exportações indonésias para o Brasil aumentaram em 37%, para US\$ 1,517 bilhão.

Os interesses de negócios brasileiros na Indonésia se estendem além das exportações de mercadoria, chegando a investimento de capital em uma

ampla gama de indústrias. O maior investimento de capital brasileiro na indústria indonésia se dá pela propriedade da PT Vale Indonesia - uma empresa mineradora de níquel - com investimento total de US\$ 13 bilhões. Outros investimentos de empresas brasileiras na Indonésia, em ordem de valor decrescente, incluem: PT Argo Manunggal Land Development (Property, Wall Street Ltd.) (US\$ 515.916.000), PT. Indonesia Brazil Aesthetic Center, Gunung Geulis, Bogor (US\$ 3-5.000.000), PT. Orang Utan Resort (acomodação) (US\$ 1.000.000) e PT. Allchem Indonesia (US\$ 110.000).

Enquanto a tendência atual de atividades comerciais é promissora, as perspectivas são boas para o fortalecimento das relações bilaterais e crescimento contínuo das duas economias. Agora as empresas de ambos os países é que precisam continuar a ser mais abertas, expandir seus horizontes e buscar as oportunidades de negócios disponíveis para gerar renda ainda maior e ajudar a impulsionar a economia um do outro.



MAPA



Foto: Fuse/Thinkstock



VISÃO GERAL DA INDONÉSIA

I. ASPECTOS GERAIS

PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS

Nome oficial: República da Indonésia

Área do país: 1,9 milhão de km²
(742.308 milhas quadradas)

População: 232 milhões (UN, 2010)

Capital: Jacarta

Religiões: Muçulmana (oficialmente 88% da população), com significantes minorias cristãs (tanto protestantes quanto católicas), hindus e budistas

Grupos étnicos: Javanês 41%, Sudeanês 15%, Madurese 3%, Minangkabau 3%, Betawi 2%, Bugis 2%, Banten 2%, Banjar 2%, outros 29%
Idioma Indonésio (Bahasa Indonésia) e aproximadamente 360 idiomas e dialetos regionais

Moeda: Rúpia (Rp)

Código de discagem: 62

Domínio de nível superior: .id

Recursos naturais: Petróleo, estanho, gás natural, níquel, madeira, bauxita, cobre, carvão, ouro, prata

Produtos agrícolas: Arroz, mandioca (tapioca), amendoim, borracha, cacau, café, óleo de palma, compra,

carne de ave, carne de porco, ovos
Indústrias: Petróleo e gás natural, têxtil, roupas, calçados, mineração, cimento, fertilizantes químicos, madeira compensada, borracha, alimentos, turismo

Exportações: Petróleo e gás, eletrodomésticos, madeira compensada, têxteis, borracha, óleo de palma

PRINCIPAIS ESTATÍSTICAS

GNI per capita: US\$ 2.230 (Banco Mundial, 2009)

PIB: US\$ 700 bilhões (BPS, 2010)

PIB per capita: US\$ 4.429 (Banco Mundial, 2010)

Total das exportações: US\$ 157,73 bilhões (BPS, 2010)

Total das importações: US\$ 135,66 bilhões (BPS, 2010)

A. Clima e Meteorologia

O clima da Indonésia é quente e úmido, tropical de monções ou clima marítimo, com moderadas exceções nos planaltos e nos vulcões. O país tem duas estações distintas: estação seca e chuvosa. A maior parte da estação chuvosa da Indonésia vai de outubro a abril, e a estação seca vai de maio a setembro. A temperatura nas menores altitudes, como em Jacarta, varia de 28°C a 34°C.

B. Povo

Com base no Sensus Penduduk 2010 (SP2010), a população da Indonésia é de 237.641.326, composta por 119.630.913 homens e 118.010.413 mulheres. A população está espalhada por 33 províncias, apesar de aproximadamente 58% dos indonésios viverem na ilha de Java. Nos últimos 10 anos, a população da Indonésia aumentou em média 1,49% ao ano, apesar de uma queda geral na taxa de crescimento (Laporan Bulanan Data Sosial Ekonomi, Badan Pusat Statistik, Edisi 14, julho/2011).

C. Recursos Naturais

A Indonésia é uma terra com abundância de recursos naturais. Como o maior arquipélago do mundo composto por mais de 17.000 ilhas, 6.000 das quais habitadas, o país oferece o potencial de seu grande mercado interno. Ela também está estrategicamente localizada próxima a algumas das maiores rotas comerciais do mundo.



Pura Ulun Danu Temple on Lake Bratan, Bali, Indonesia

Foto: Medioidimages/Photodisc/Thinkstock.



D. Principais Cidades

1. Jacarta

População (2010): 9.580,00

Principais Características

- A capital e maior cidade da Indonésia.
- A cidade mais populosa da Indonésia e da região sudeste da Ásia e a 13ª maior do mundo.
- Jacarta é o centro econômico, cultural e político do país e a sede da Secretaria da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN).
- O Tanjung Priok é o principal porto de comércio do país.
- Ela tem dois aeroportos: Aeroporto Internacional de Soekarno-Hatta e Aeroporto Internacional de Halim Perdanakusuma.
- A população da Grande Jacarta, que compreende Jacarta, Bogor, Depok, Tangerang and Bekasi (Jabodetabek), era de 27,9 milhões, de acordo com o censo nacional de 2010, com uma taxa de crescimento de 3,6 por cento ao ano no período de 2000-2010 (Badan Pusat Statistik, 2010). Esta é a segunda maior área urbana do mundo.
- Cidades/municípios de Jacarta:
 - Jacarta Central (Jacarta Pusat) é a menor divisão de Jacarta

e a sede da maioria dos centros administrativos e políticos de Jacarta. É caracterizada por grandes parques e edifícios coloniais holandeses. Os marcos incluem o Monumento Nacional (Monas), o Istiqlal Mosque, a Catedral de Jacarta e diversos museus.

- Jacarta Ocidental (Jacarta Barat) tem a maior concentração de indústrias de pequena escala em Jacarta. A área inclui a Chinatown de Jacarta e seus marcos incluem o edifício Chinese Langgam e o edifício Toko Merah. Jacarta Ocidental contém parte da Cidade Antiga da Jacarta.

- Jacarta do Sul (Jacarta Selatan), originalmente planejada como cidade satélite, é agora o local de grandes centros de compras de luxo e áreas residenciais de alto padrão. Muito da área CBD de Jacarta está concentrada em Setiabudi, Jacarta do Sul, nas proximidades da área de Tanah Abang/Sudirman da Jacarta Central.

- O território de Jacarta Oriental (Jacarta Timur) é caracterizado por diversos setores industriais aqui construídos, apesar de ainda conter algumas áreas de pântano e arrozais.

- Jacarta do Norte (Jacarta Utara) é o único município de Jacarta à beira-mar (mar de Java) e é o local do porto de Tanjung Priok. Indústrias de larga e média escala estão concentradas em Jacarta do Norte, que é também o local da Cidade Antiga de Jacarta, anteriormente conhecida como Batavia no século XVII e que foi o centro da atividade comercial VOC nas Índias Holandesas Orientais.

- A exportação de mercadorias com influência forte e direta na economia de Jacarta são as produzidas pelas unidades de negócios domiciliadas na área de Jacarta e exportadas pelo porto de Jacarta, além de produtos de Jacarta que são remetidos outros portos marítimos, por exemplo, de Lampung, Java Central, Java Oriental e outros locais. As atividades nos processos de produção e distribuição, começando com o manuseio de matérias primas até a produção de mercadorias prontas para exportação cria oportunidades de trabalho ao mesmo tempo que gera renda para a cidade (BPS, 2010).

Jakarta Central



Foto: iStockphoto/Thinkstock.



2. Surabaya (Java Oriental)

População (2010): 2.765.908

Principais Características

- A cidade é o principal porto de comércio (Tanjung Perak) em Java Oriental e é um dos portos mais movimentados do país.
- A grande área rural circundante acomoda no mínimo 7 milhões de residências:
 - Lamongan (noroeste)
 - Gresik (oeste)
 - Bangkalan (nordeste)
 - Sidoarjo (sul)
 - Mojokerto & Jombang (sudoeste)
- Principais exportações: açúcar, fumo, café.
- O forte crescimento econômico influenciado pelo crescente aumento nas indústrias estrangeiras e a conclusão da ponte Suramadu que liga a cidade à Ilha de Madura.
- Surabaya é também a sede de muitos escritórios e centros comerciais e está atualmente apresentando um forte crescimento no setor de construção, com grandes edifícios, apartamentos, condomínios e hotéis como uma maneira de atrair estrangeiros para a cidade.

3. Bandung (Java Ocidental)

População (2010): 2.393.633

Principais Características

- Capital da Província de Java Ocidental.
- 7.414.560 pessoas residem na área metropolitana de Bandung.
- A cidade está localizada a 768 metros (2.520 pés) acima do nível do mar e está a aproximadamente 140 km a sudeste de Jacarta.
- Ela tem temperaturas mais amenas em comparação com a maioria das outras cidades da Indonésia.
- A economia se baseia no turismo, indústria, têxteis/ vestuário, instituições educacionais, tecnologia, varejo, serviços, plantação/agricultura, indústria financeira, farmacêutica, alimentícia e criativa.
- É a sede de aproximadamente 50 instituições de educação superior e está entre os destinos mais populares para educação na Indonésia.

Foto: Brand X Pictures/Thinkstock.



Borobudur Temple, Java, Indonesia



4. Medan (Sumatra do Norte)

População (2010): 2.109.330

Principais Características

- A maior cidade indonésia fora de Java.
- Principais exportações: óleo e gordura de origem vegetal e animal, camarão, marisco, multiplex, alumínio, obras de arte, chocolate, café, minerais brutos, etc.
- Um componente altamente visível da população de Medan é a etnia chinesa, que é muito ativa no setor de negócios.

5. Semarang (Java Central)

População (2010): 1.553.778

Principais Características

- Uma cidade na costa norte de Java e a capital de Java Central.
- Ainda é um importante centro regional e porto e a sede de muitos parques industriais, fábricas e pequenos negócios de fabricação/familiares produzindo produtos têxteis, móveis e alimentos processados.
- A hospitalidade está se tornando cada vez mais importante para a cidade, que é a sede de diversos hotéis de alto padrão para atender tanto os viajantes de negócios quanto os turistas.

6. Palembang (Sumatra do Sul)

População (2010): 1.451.059

Principais Características

- A capital da província de Sumatra do Sul e a segunda maior cidade em Sumatra após Medan.
- É uma das cidades mais antigas da Indonésia, com uma longa história como capital de um antigo império marítimo.
- A economia se desenvolveu significativamente desde que hospedou uma Semana Nacional de Esportes (Pekan Olahraga Nasional) em 2004¹ e foi a sede conjunta do Jogos SEA de 2010 juntamente com Jacarta.
- Principais exportações: granulado de borracha, chá, café, carvão, fertilizante, madeira compensada, camarão congelado, pernas de rã congeladas, melão, gengibre, petróleo, produtos de madeira, KCO.

¹ A Pekan Olahraga Nasional é um evento multiesportivo realizado há quatro anos na Indonésia. Os participantes deste evento são atletas de todas as províncias da Indonésia. O evento traz um impulso econômico significativo à cidade sede dentro de um curto período de tempo, por meio do desenvolvimento da infraestrutura (centro esportivos, alojamentos para atletas, acomodações, turismo) e também novos empregos.



7. Makassar (Sulawesi do Sul) *anteriormente conhecida como Ujung Pandang*

População (2010): 1.334.090

Principais Características

- A capital da província de Sulawesi do sul é a maior cidade da Ilha de Sulawesi e da Indonésia Oriental.
- A cidade é o principal porto do sul de Sulawesi, com conexões de remessa doméstica e internacional regulares.
- Nacionalmente famosa como importante porto para os navios pinisi (veleiros para comércio de longa distância regular).
- Economia: o setor de serviços (70%), incluindo serviços de restaurante e hoteleiros, é o principal contribuinte (29,14%), seguido de transporte e comunicação (14,86%), comércio (14,86%), finanças (10,58%).
- A cidade é um grande centro de pesca em Sulawesi e é importante para sua indústria de pepinos do mar.
- Exportações: frutas e legumes tropicais, cavala, garoupa.

Foto: Brand X Pictures/Thinkstock.



Legong keraton dancer

II. VISÃO GERAL DO MERCADO

A. Visão Geral Político-Econômica

A Indonésia é a terceira maior democracia do mundo e a 17ª maior economia, com um PIB de US\$ 853 bilhões (FMI 2011). Ela tem provado ser uma grande potência econômica, ao apresentar um crescimento significativo e impressionante após a grande crise econômica e turbulência política de 1998.

O total das exportações da Indonésia para o ano de 2011 totalizou US\$ 203,61 bilhões, composto por petróleo e gás com US\$ 41,59 bilhões e exportações não relacionadas a petróleo e gás em US\$ 162,02 bilhões. Enquanto isso, o total das importações foi de US\$ 177,30 bilhões em 2011, incluindo importações de petróleo e gás de US\$ 40,69 bilhões dólares e importações não relativas a petróleo e gás de EUA 136,61 bilhões (Ministério dos Negócios RI, www.kemendag.go.id).

Em 2011, a China se tornou o principal destino das exportações da indonésia, totalizando US\$ 19,44 bilhões, seguida do Japão com US\$ 16,72 bilhões dólares e dos Esta-

dos Unidos com US\$ 14,40 bilhões (Ministério do Comércio RI, www.kemendag.go.id).

Muitos especialistas, particularmente dentro da Indonésia, acreditam que a nação pode logo se tornar um membro do grupo BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China). Essas nações têm um crescimento econômico acima da média, PIB superior a 1% do PIB total do mundo e controlam 61 por cento do mercado global, e, além disso, são as líderes da nova ordem econômica mundial; a Indonésia quer ser o segundo “1” em BRIICS.

Em 2011, a Indonésia era uma das economias com melhor desempenho entre as nações do G20, sendo o terceiro país com crescimento mais rápido do G20, em torno de 6,5%. Ela também está incluída no grupo das sete economias emergentes denominadas E7 (China, Índia, Brasil, México, Rússia, Indonésia e Turquia), que poderão atingir economias muito maiores do que as das nações do G7, até 2050.

Com base na Instrução Presidencial nº 1 de 2010, em relação à Implementação Acelerada das priorida-



des de desenvolvimento nacional em 2010, a estratégia do governo enfatiza o fortalecimento da capacidade da economia, tal como o melhor fornecimento de infraestrutura com Parcerias Público-Privadas em diversos projetos, tais como a rede nacional de fibra óptica e um crescimento na resiliência energética pelo desenvolvimento de energias alternativas, como geotérmica e gás natural, o estabelecimento da indústria nacional baseada da agricultura (oleoquímica) e negócios de petróleo

e gás condensados e o desenvolvimento do empreendedorismo. Tributação: as pessoas que residem na Indonésia por mais que dias em qualquer período de 12 meses ou que pretendem se estabelecer na Indonésia são tributadas com base em sua renda mundial e geralmente recebem um crédito pelos impostos pagos no exterior. Os não residentes são tributados apenas sobre o seu rendimento com origem na Indonésia.

Alíquota sobre a renda (IDR)	Alíquota do imposto (%) para pessoas com número de ID fiscal	Alíquota do imposto para pessoas sem número de ID fiscal
Até 50 milhões	5	6
50 milhões – 250 milhões	15	18
250 milhões – 500 milhões	25	30
Mais que 500 milhões	30	36

O IVA da Indonésia tem também se tornado uma grande fonte de receita para o governo. O IVA se aplica à importação e entrega da maioria dos produtos e serviços. Seguros e serviços bancários não estão sujeitos ao IVA.

O IVA é cobrado a uma alíquota padrão de 10 por cento, mas para alguns serviços a alíquota efetiva do IVA é de 1%. Além disso, o imposto sobre bens de luxo varia de 10% a 200%.

Política Monetária: diversas ações de política lançadas pelo Bank Indonesia e pelo governo têm influenciado fortemente a dinâmica da economia indonésia. O Bank Indonesia tem concentrado sua política monetária no atendimento às expectativas de meta de inflação e na manutenção da estabilidade macroeconômica.

O banco central tem aplicado diversos instrumentos em um mix de política monetária e macro política prudente. A coordenação da política com o governo tem sido continuamente melhorada para minimizar o impacto dos choques de alta nos preços voláteis de alimentos e

anúncios de mudanças nos preços administrados (Relatório Econômico sobre a Indonésia de 2010, Bank Indonesia).

Macroeconomia: nos últimos cinco anos, a Indonésia tem demonstrado um sólido progresso na manutenção de uma economia saudável. Ela cortou déficits orçamentários, reduziu a sua proporção da dívida em relação ao PIB para bem abaixo de 30% e colocou a inflação sob controle. A situação em melhoria contínua, sem nenhuma dúvida, tem sido a chave para a crescente vitalidade econômica da Indonésia na última década.

O crescimento da economia em 2011 foi de 6,5%, que cobriu exportações de 18,5%, Formação de Capital Fixo Bruto de 7,1%, Despesas com Consumo Doméstico de 4,8%, Despesa de Consumo do Governo de 2,5% e importações em 14,2% (Badan Pusat Statistik, novembro de 2011).

A Indonésia não apresenta inflação em dois dígitos desde 2006. Para 2012, o Bank Indonesia (BI), o Banco Central, estabeleceu uma meta de inflação de 6,7%. O FMI prevê que



ela será em média de 6,3% no ano. A Indonésia tem mostrado um forte crescimento em seu mercado doméstico, com um PIB sólido de US\$ 853.000 bilhões em 2011, o que a coloca como a terceira economia de mais rápido crescimento na Ásia e a maior no sudeste asiático.

Uma pesquisa sobre as Perspectivas Mundiais de Investimento para 2009-2011, realizada pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento em 2009, coloca a Indonésia entre as 15 economias mais atraentes para investimento estrangeiro direto (Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento “Pesquisa sobre Perspectivas de Investimento no Comércio Mundial 2009-2011, julho de 2009).

Indicadores chave	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Crescimento real do PIB (%)	6.1	6.1	6.2	6.4	6.4	6.3
Inflação do preço ao consumidor (média; %)	5.1	6.0	5.8	6.1	6.5	6.5
Balança orçamentária (% do PIB)	-0.6	-1.2	-1.1	-1.0	-0,9	-0.8
Balança de conta corrente (% do PIB)	0.	1.1	1.2	0.8	0,8	0.9
Taxa de depósito (média, %)	7.0	7.5	9.0	9.3	9.1	9.1
Taxa de câmbio Rp: US\$ (média)	9,090	8,621	8,621	8,699	8,794	8,872

Fonte: The Economist Intelligence Unit 2011



Demografia e economia do mercado consumidor indonésio

Demografia e indicadores econômicos	2007	2008	2009	2010	2011
População com mais de 65 anos: 1º de janeiro ('000)	12.932.7	13.340.6	13.735.6	14.115.6	14.482.7
Densidade populacional (pessoas por km²)	124.0	125.5	126.9	128.4	129.7
PIB medido em paridade de poder aquisitivo (milhões de \$ internacional)	840.970.8	911.027.1	961.444.4	1.029.884.0	1.105.715.3
Crescimento real do PIB (crescimento %)	6.3	6.0	4.6	6.1	6.2
Taxa de inflação anual (crescimento %)	6.4	10.2	4.4	5.1	7.1
Despesas com consumidores (milhões de US\$)	275.104.3	311.651.5	318.347.4	403.413.3	418.897.3
Renda bruta anual (milhões de US\$)	347.289.1	390.476.6	398.456.9	507.289.0	436.623.3
Renda disponível atual (milhões de US\$)	286.958.0	322.001.2	328.583.7	418.338.5	436.623.3

Fonte: World Economic Factbook; International Marketing Data and Statistics; Future Demographic



Indicadores de estilo de vida	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Despesas do consumidor com alimentos (milhões de US\$)		86.876.1	98.234.5	97.766.5	121.953.7	125.481.8
Usuários de Internet ('000)		13.000.0	18.000.0	20.000.0	28.406.6	36.498.0
Novos registros de automóveis de passageiros ('000)		200.0	162.4	164.8	168.6	N/A
Eletrônicos ao consumidor (bilhões de US\$)	328	411	490	528	699	858
Ração para cães e gatos (bilhões de Rp)	99.01	106.46	114.42	116.3	127.45	116.89

Fonte: Distribuição da Renda Mundial; Who Buys What; World Consumer Spending; World Consumer Lifestyles Databook

Tamanho do mercado	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Refrigerantes (milhões de litros)	14.491	15.844	17.410	19.289	16.746	17.500
Refrigerantes (trilhões de Rp)	21.6	23.6	24.8	26.7	23.5	24.5
Fumo (trilhões de Rp)	105	118	132	144	177	188
Cosméticos e produtos de higiene Refrigera- ntes (trilhões de Rp)	16	18	20	21	24	28
Receitas com turismo (milhões de US\$)	4.448	5.346	7.348	6.298	7.603	8.554

Fonte: Consumer Asia; Fontes de informações de negócios; Badan Pusat Statistik (Agência Central de Estatística) (<http://www.bps.go.id/>); Bank Indonesia (<http://www.bi.go.id/>); Departemen Perdagangan Republik Indonesia (Ministry of Trade, <http://www.djagung.go.id/>); Surabaya Stock Exchange (<http://www.bes.co.id/>)



B. Perspectivas para a economia indonésia de 2012-2016

- Em 2013, está previsto crescimento de 5,7%-6,7% da economia, com inflação na faixa de 4,4% - 5,4%.
- É previsto que a demanda doméstica da Indonésia ainda seja o principal ponto de apoio para a economia da nação, como tem sido na última década.
- Em 2014, é previsto que o consumo doméstico atinja 7% do PIB.
- De acordo com o crescimento da economia nacional, as exportações também aumentarão em 2012, seguindo um aumento recorde em 2011 em comparação com os números de 2010. Em 2014, a previsão é que a taxa de exportação aumente em 10,5%-11,5% em comparação com a taxa de exportação atingida em 2011.
- Também é previsto que as importações mantenham o aumento, tanto para suprir a maior necessidade de matérias primas para satisfazer a demanda por exportação quanto para alimentar a demanda doméstica.
- Em 2014, é previsto um crescimento econômico de 6,0% - 7,0%, enquanto a inflação permanecerá na faixa de 4,0% - 5,0%.
- Está previsto aumento de um 3,8% - 4,8% em 2014 nas despesas do governo com consumo e investimento.
- A produção aumentará em linha com a melhoria no clima de investimentos, resultado da melhoria na competitividade por conta de uma série de políticas de investimento estrutural realizadas pelo governo. O Fórum Econômico Mundial (WEF) elevou a classificação da Indonésia de 54 para 44 durante 2010 em termos de sua competitividade em desenvolvimento econômico no mercado internacional.

O mercado de consumo doméstico será ainda a coluna dorsal para o crescimento econômico obtido por um crescente número de famílias de classe média; em 2011, as maiores taxas de crescimento por setor foram atingidas pelo setor de transportes (10,7%), comércio e serviços (9,2%), finanças e imóveis (6,8%), construção (6,7%) e indústrias de manufatura e processamento (6,2%).



No início de 2011, o governo indonésio lançou o chamado Plano Diretor para a Aceleração e Expansão do Desenvolvimento Econômico indonésio de 2011 a 2025 (MP3EI), visando a alçar a Indonésia ao patamar de país desenvolvido até 2025, com renda per capita entre os US\$ 14.000 e US\$ 15.500 e um PIB na faixa de US\$ 4-4,5 trilhões. O plano constitui diretrizes estratégicas no desenvolvimento do potencial econômico por meio dos 6 corredores econômicos de Sumatra, Java, Kalimantan, Sulawesi-North Maluku, Bali-Nusa Tenggara e Papua-Maluku, aperfeiçoamento da conectividade nacional e capacidade dos recursos científicos, tecnológicos e humanos. É dada concentração aos setores econômicos em potencial de energia, agricultura, mineração, turismo, indústria naval e projetos de infraestrutura.

Se a crise econômica global continuar a piorar em 2012, os preços das mercadorias mundiais selecionadas seriam conseqüentemente menores, produzindo, portanto, enfraquecimento no desempenho das exportações, com as participações de exportação da Indonésia para os EUA e Europa totalizando 8% - 9% das exportações. O governo tomou medidas revisando ligeiramente para baixo a projeção para 2012, prevendo esta crise. Disciplina orçamentária, reformas estruturais e melhoria das regulamentações são medidas aplicadas pelo governo para proteger a dinâmica do crescimento econômico.

Spice Market in Ubud Bali



Foto: Hemera/Thinkstock.

Indicadores macroeconômicos	2011	2012*
Crescimento econômico	6.5%	6.0 - 6.4%
Inflação	3.79%	3.5 - 5.5%
Taxa de juros (taxa do Banco Central/BI)	6.75%	5.5 - 7.5%
Taxa de câmbio (1US\$ para rúpia)	9,100	9,000 – 9,300
Reservas cambiais estrangeiras (bilhões de US\$)	112	133
PIB (bilhões de US\$)	853	905
(% yoy)	6.5%	6.2% - 6.7%

* Projeção

Fonte: o Banco Central, Bank Indonesia; Agência Central de Estatística,

BPS

O desempenho da economia da Indonésia durante 2011, com uma taxa de crescimento de 6,5%, é um dos maiores, não apenas na região do sudeste da Ásia, mas também globalmente. O desempenho não foi seriamente afetado pela crise da zona do Euro; a moeda local, rúpia, esteve flutuando entre Rp 9.000,00 a Rp. 9.100,00 por US\$ 1,00 e as reservas estrangeiras no final de dezembro de 2011 estavam registradas em US\$ 112 bilhões, valor suficiente para financiar 6,6 meses das ne-

cessidades de importação. O PIB ao final do quarto trimestre de 2011 era de Rp. 7.427,1 trilhões (US\$ 853 bilhões), um aumento anual de 6,5% e o PIB anual era de US\$ 3.543.

As exportações durante dezembro de 2011 foram de US\$ 17,20 bilhões e o valor cumulativo das exportações até o final de dezembro de 2011 atingiu US\$ 203,61 bilhões. As principais mercadorias de exportação que contribuem para o valor das exportações foram os minerais e os produtos da plantação.



C. Considerações quando desenvolvendo uma estratégia de entrada no mercado

Ao tomar a decisão de explorar a possibilidade de exportar produtos brasileiros para o mercado indonésio, há diversos fatores que devem ser cuidadosamente considerados:

- Um amplo entendimento do mercado e as oportunidades que ele pode oferecer para categorias específicas de produtos;
- Uma avaliação cuidadosa dos indicadores macroeconômicos da Indonésia;
- Demografia, mais avaliação de distribuição geográfica e de renda do mercado consumidor indonésio.
- Crescimento em indústrias específicas que exigem matérias primas importadas /mercadorias específicas;
- Situação política e realidade do sistema jurídico e da burocracia;
- A diversidade cultural na Indonésia e suas implicações sobre as operações cotidianas de negócios; e
- O custo da realização de negócios na Indonésia, bem como a sustentabilidade dos negócios.



Foto: iStockphoto/Thinkstock

Indonesia, Bali, Traditional theatre puppet



III. SISTEMA JURÍDICO

A. História

A história do sistema jurídico indonésio está intimamente relacionada ao sistema jurídico holandês. Durante o período colonial, o governo dos Países Baixos-Índias implantou um princípio concordante no setor jurídico em todo o território da Indonésia. Com base nesse princípio, praticamente todas as leis que eram aprovadas pelo Parlamento Holandês entrariam em vigor no território indonésio alguns anos depois, com pequenas mudanças, se necessário. Quando a Indonésia se tornou independente em 1945, a Constituição, no artigo II das Disposições Transitórias, estipulou que todas as leis e a legislação existente sob a administração colonial holandesa automaticamente se tornassem as leis e a legislação da República da Indonésia até que fossem revogadas, canceladas ou alteradas ou consideradas contrárias à Constituição.

Em consequência, as regras que regem as empresas da Indonésia, após a independência, permaneceram aquelas da legislação promulgada nos tempos coloniais, tais como par-

tes do Código Civil (*BurgerlijkWetboek*), do Código Comercial (*Wetboek van Koophandel*) e do Decreto de Falências (*Failissement Verordening*), até que alterados pelas novas leis introduzidas em 1960-2004.

Na década de 1960, o governo da Indonésia promulgou várias leis destinadas a fomentar o investimento, tal como a Lei Agrária Básica (*Hukum Agraria*) e a Lei de Investimentos Estrangeiros (*Hukum Penanaman Modal Asing*). No período de 1980-2000, grandes reformas das leis que regem as práticas de negócios na Indonésia resultaram na promulgação de várias leis mais modernas, como a Lei de Hipotecas, Lei de Empresas, Lei do Mercado de Capitais, Lei de Falências, Lei de Transferência Fiduciária e Lei de Arbitragem, bem como diversas Leis de Propriedade Intelectual, inclusive leis sobre direitos autorais, patentes, marcas, projetos industriais, circuitos integrados e variedades de plantas.

De maneira semelhante, as regras que regem os procedimentos de litígio comercial sob a lei da Indonésia encontram-se na Lei de Processo



Civil da Indonésia, derivada dos códigos de processo civil coloniais holandeses [Herziene Indonesisch Reglement ('HIR ') e Rechtsreglement Buitengewesten ('RBG ')]. Há três mecanismos principais de resolução de controvérsias disponíveis na Indonésia:

1. Litígio judicial;
2. Mediação;
3. Arbitragem.

B. Litígio judicial

O litígio judicial é amplamente utilizado na Indonésia para a resolução de controvérsias. Há aproximadamente 310 varas distritais espalhadas em toda a Indonésia. O sistema judicial indonésio está organizado nos três níveis abaixo:

1. Vara Distrital (Pengadilan Negeri) estabelecida em todos os distritos;
2. Tribunal de Recursos (Pengadilan Tinggi) estabelecido em todas as capitais provinciais;
3. Supremo Tribunal (Mahkamah Agung) como o tribunal de recursos final.

Os processos judiciais começam com a apresentação de uma carta

de reclamação pelo demandante ou seu advogado ao registrador da Vara Distrital. Após o mandado ter sido emitido ao Chefe da Vara Distrital, o oficial de justiça entregará a citação ao réu para que ele compareça em juízo.

De maneira geral, um julgamento será realizado por um Painel de Juízes que serão auxiliados pelo registrador adjunto. Um julgamento não deve demorar mais que seis meses a partir da data da apresentação da carta de reclamação. Depois de o Painel de Juízes declarar a Decisão Judicial, a parte derrotada pode aceitar tal decisão judicial ou recorrer para o Tribunal de Recursos.

Sob a lei da Indonésia, varas específicas são competentes para a adjudicação de controvérsias específicas. Por exemplo, as varas comerciais são competentes para adjudicar as controvérsias sobre direitos de propriedade intelectual e falência. A Vara de Relações Industriais é competente para adjudicar as controvérsias em relações industriais e está relacionada à Comissão de Supervisão da Concorrência Comercial, que é uma comissão com o poder para imple-



mentar decisões semi judiciais em controvérsias jurídicas envolvendo a concorrência.

A lei civil da Indonésia, ao contrário de sistemas da common law, não cumpre doutrinas rigorosas de jurisprudência. Cada caso deve ser determinado por seus próprios fatos e méritos, apesar de poder ser dada consideração às teorias acadêmicas e decisões prévias em casos semelhantes, especialmente decisões do Supremo Tribunal.

C. Controvérsias comerciais

Apesar de a administração Yudhoyono atual ter feito da reforma judicial e luta contra a corrupção suas principais prioridades, o sistema judicial não é um recurso eficaz para a resolução das controvérsias comerciais. O judiciário é nominalmente independente sob a lei e os advogados afirmam que pagamentos irregulares e outras práticas colusivas frequentemente influenciam a preparação dos casos e a decisão judicial. O governo reconhece a necessidade de reforma judicial, mas ainda não tomou medidas importantes. Em

vários casos, as varas locais têm aceitado jurisdição sobre controvérsias comerciais, apesar de cláusulas de arbitragem contratuais exigindo adjudicação em foros estrangeiros. Além disso, leis criminais e multas podem ser aplicadas em um caso que aparentemente seja coberto sob as leis e processos civis.

Recentemente, o Tribunal Constitucional restringiu a autoridade da Comissão Judicial, questionando sua autoridade para supervisionar o Supremo Tribunal e o Tribunal Constitucional e enviou o assunto ao Parlamento e ao Presidente para esclarecimentos. A Comissão Judicial, a partir do início de 2007, estava trabalhando para alterar a Lei de Comissão Judicial de 2004 para restaurar a supervisão de todos os juízos pela Comissão.

D. Mediação

A maioria dos grupos étnicos na Indonésia desenvolveu seu próprio processo tradicional de liquidação de controvérsias, que é facilitado pelo chefe do grupo étnico ou líder religioso. À medida que o processo de mediação foi se tornando mais



complexo ao longo dos anos, foram desenvolvidos princípios, leis e regulamentos relacionados para sustentar a mediação como um processo de resolução de controvérsias.

Na Indonésia, a mediação pode ser realizada judicialmente e também extrajudicialmente. Para mediação judicial, com a intenção de reduzir o número de casos nas varas, o Supremo Tribunal emitiu a Regra nº 1 do Supremo Tribunal do Ano de 2008, que especifica que as partes têm que tentar resolver suas controvérsias pela mediação antes de instaurar processos judiciais.

A mediação judicial será realizada de maneira privada e dentro de 40 dias úteis. O mediador escolhido pelas partes pode ser um juiz que tenha licença de mediador ou um mediador independente. As partes assumem quaisquer despesas durante o processo de mediação, inclusive honorários de especialistas relacionados, custas para a realização da audiência da mediação caso as partes decidam realizar audiência fora da vara e os honorários do mediador se as partes indicarem um mediador independente. A nomeação de um juiz como mediador é gratuita.

No que se refere à mediação extra-

judicial, a Lei nº 30/1999, relativa à Resolução de Controvérsias por Arbitragem e Alternativa, é a primeira peça de legislação que regula a mediação em geral e, particularmente, a mediação extrajudicial. O processo de mediação extrajudicial é basicamente semelhante ao processo de mediação judicial. Entretanto, as audiências de mediação extrajudiciais têm que ser realizados em um período de tempo menor, dentro de 30 dias corridos após o registro. Para tornar uma resolução de mediação vinculativa às partes, a resolução deve ser feita por escrito e registrada na vara competente. Após o registro da resolução, o juiz da vara adotará esta resolução para servir como uma Escritura de Liquidação.

E. Arbitragem

A Indonésia é signatária da Convenção sobre a Resolução de Controvérsias de Investimentos entre Estados e Cidadãos de outros Estados (ICSID). Até o momento, apenas uma empresa de investimento dos EUA levou um caso à ICSID, que foi julgado a seu favor. A Lei de Arbitragem da



Indonésia reconhece o direito das partes de aplicar quaisquer regras de procedimento de arbitragem que elas mutuamente acordarem e estabelece regras processuais padrão que se aplicam se nenhuma outra regra tiver sido designada.

Os órgãos de arbitragem institucional que foram estabelecidos na Indonésia são os seguintes:

1. Badan Arbitrase Nasional Indonesia (BANI) – Conselho Nacional de Arbitragem da Indonésia;
2. Badan Arbitrase Syariah Nasional (Basyarnas) – Conselho Nacional de Arbitragem Sharia; e
3. Badan Arbitrase Pasar Modal Indonesia (BAPMI) – Conselho de Arbitragem do Mercado de Capitais da Indonésia.

Um conselho de arbitragem comercial da Indonésia, BANI, está disponível se ambas as partes concordarem. As empresas têm recorrido a arbitragens ad hoc na Indonésia usando as Regras de Arbitragem da Comissão das Nações Unidas sobre Leis de Comerciais Internacionais (UNCITRAL), bem como outros.

Outras empresas na Indonésia têm utilizado arbitragens do ICC.

Em 12 de agosto de 1999, o parla-

mento da Indonésia aprovou a Lei de Arbitragem nº 30/1999, concedendo à Vara Distrital de Jacarta Central o poder de executar as sentenças de arbitragem internacionais. Antes da aprovação da nova Lei de Arbitragem em 1999, a execução era do Supremo Tribunal, que era lento para atuar nas decisões.

Desde 1999, as varas da Indonésia têm geralmente agido rapidamente para executar as sentenças de arbitragem internacionais, algumas das quais executadas dentro de um mês do pedido de execução. Entretanto, em alguns casos, as varas distritais e os tribunais superiores têm deixado de aplicar a lei. Os advogados preveem que o processo deve melhorar à medida que mais juízes tomem conhecimento da arbitragem. Desde 1981, quando a Indonésia entrou na Convenção de Nova Iorque de 1958 sobre o Reconhecimento e Execução de Sentença Arbitral Estrangeira, menos de duas dúzias de sentenças estrangeiras foram registradas nas varas da Indonésia (a maioria das quais foi executada).



BRASIL – INDONÉSIA: RELAÇÕES COMERCIAIS E ECONÔMICAS

I. RELAÇÃO BILATERAL

A relação bilateral entre o Brasil e a Indonésia aumentou significativamente nos últimos três anos, com laços ainda mais fortes sendo formados. O número de visitas bilaterais realizadas tanto por chefes de estado quanto por altos funcionários continuou a se intensificar nos últimos anos, enquanto os dois governos continuaram a mostrar seu compromisso ao assinar uma Declaração sobre Parceria Estratégica (2008) e diversos memorandos de entendimento nas áreas de alimentação e agricultura, educação, biotecnologia, finanças, energia e mineração. A Indonésia também fez recentemente um pedido de diversas aeronaves brasileiras EMB-314 Super Tucano para substituir a sua frota atual em apoio à defesa aérea do país.

II. COMÉRCIO BILATERAL

As principais exportações do Brasil para a Indonésia incluem os seguintes: commodities agrícolas, incluindo soja, açúcar, café, fumo, produtos de papel e celulose, algodão, minérios: minério de ferro, produtos químicos, etanol (agora se expandindo para bioetanol), soda e sulfeto, produtos manufaturados: motores turbojato, peças automotivas, tubos de aço inoxidável e máquinas para a produção de celulose.

Os principais produtos que a Indonésia exporta para o Brasil incluem: commodities agrícolas, tais como borracha, óleo de palma cru (CPO), cacau e produtos manufaturados, como fios de poliéster, peças automotivas, tratores, papel e produtos de papel e eletrônicos.



A. Comércio bilateral com a Indonésia

Inserir: 1. Balança comercial global Brasil-Indonésia

Valor: milhares de US\$

Descrição	2007	2008	2009	2010	2011	Tendência (%) 2007-11	Jan-Jun		Mudanças (%) 2011/2010
							2010	2011	
TOTAL DO COMÉRCIO	1.473.084,8	2.368.091,0	1.975.363,8	3.245.714,6	3.632.972,7	23,62	3.245.714,6	3.632.972,7	11,93
Petróleo e gás	1,2	1,4	37,8	21,6	32.311,5	905,11	21,6	32.311,5	149.289,49
Não relativo a petróleo e gás	1.473.083,6	2.368.089,6	1.975.326,0	3.245.693,0	3.600.661,2	23,40	3.245.693,0	3.600.661,2	10,94
Exportação	786.353,3	992.699,7	888.403,3	1.528.241,0	1.734.907,9	22,31	1.528.241,0	1.734.907,9	13,52
Petróleo e gás	0,0	0,0	0,0	0,0	32.264,0	0,00	0,0	32.264,0	0,00
Não relativo a petróleo e gás	786.353,2	992.699,7	888.403,3	1.528.241,0	1.702.643,9	21,85	1.528.241,0	1.702.643,9	11,41
Importação	686.731,5	1.375.391,3	1.086.960,6	1.717.473,6	1.898.064,8	25,30	1.717.473,6	1.898.064,8	10,51
Petróleo e gás	1,2	1,4	37,8	21,6	47,5	174,44	21,6	47,5	119,44
Não relativo a petróleo e gás	686.730,3	1.375.389,9	1.086.922,8	1.717.452,0	1.898.017,3	25,30	1.717.452,0	1.898.017,3	10,51
Balança comercial	99.621,7	-382.691,6	-198.557,3	-189.232,6	-163.156,8	0,00	-189.232,6	-163.156,8	-13,78



Petróleo e gás	-1.2	-1.4	-37.8	-21.6	32.216.5	0.00	-21.6	32.216.5	-149.050.60
Não relativo a petróleo e gás	99.622.9	-382.690.2	-198.519.5	-189.211.0	-195.373.4	0.00	-189.211.0	-195.373.4	3.26

Fonte: Ministério do Comércio, República da Indonésia, 2012

III. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA A INDONÉSIA

A. Tabela de exportações brasileiras para a Indonésia para 2007 - 2011

Valor de exportação do Brasil para a Indonésia

Valor: milhares de US\$

Descrição	2007	2008	2009	2010	2011	Tendência		Mudanças
						2007-2011 (%)	2011/2010 (%)	
Açúcar de cana, bruto, na forma sólida, não contendo adição de aromatizante/corante	19.963	9.689	187.394	487.185	419.966	172	(14)	
Produtos semiacabados de ferro/aço não liga, contendo por peso <0.25% de carbono, com seção transversal retangular (exceto quadrada)	51.141	258.097	210.569	185.409	123.558	15	(33)	



Algodão, não cardado/penteado	100.207	119.844	174.751	194.595	202.989	21	4
Coque de petróleo e outros resíduos sólidos, não moídos/em pellets, da extração de óleo de soja	126.468	155.774	148.688	196.228	106.724	(1)	(46)
Minérios e concentrados de ferro (exceto pirritas de ferro ustuladas), aglomeradas	94.169	145.565	61.987	146.316	221.021	19	51
Couro preparado após curtimenta/ des-camação, incluindo pergaminhos, couros de animais bovinos (inclusive bufalinos)/ equinos, sem pelos, pele inteira, divisões de grãos	28.541	58.316	26.847	29.441	16.652	(16)	(43)
Milho, exceto sementes	-	-	3.746	85.730	53.050		(38)
Fumo, não curtido/separado	4.445	6.115	6.602	9.447	9.049	20	(4)

Fonte: ONU-Comtrade, informado pelo MIDIC-Brasil, 2012 (processado pela SECOM)



IV. EXPORTAÇÕES DA INDONÉSIA PARA O BRASIL

A. Tabela de exportações da Indonésia para o Brasil para 2007 - 2011

Valor de exportação da Indonésia para o Brasil

Descrição	Valor: milhares de US\$						Mudanças 2011/2010 (%)	Tendência 2007-2011 (%)
	2007	2008	2009	2010	2011			
Fios. exceto linha de costura. de fibras artificiais. contendo 85% ou mais por peso de fibras artificiais/de poliéster. acrílico ou modacrílico e mistas (poliéster e artificial ou algodão); fio texturizado e outros fios; não destinados a venda de varejo	251,461	227,539	250,876	266,260	301,737		5	13
Borracha natural (exceto látex). borracha natural em lâminas defumadas e borracha natural tecnicamente especial	138,130	232,004	94,909	340,367	489,798		34	44
Óleo de palma/palmito. exceto cru e suas frações. refinados ou não. mas não quimicamente modificados	70,709	171,313	126,167	215,449	341,984		40	59

Grãos de cacau, integrais/quebrados, crus/torrados	97,076	63,131	95,859	95,698	28,856	(18)	(70)
Caixas de câmbio e suas peças, de veículos dos títulos 87.01 a 87.05	29,589	52,784	66,407	71,403	54,345	16	(24)
Papel e papelão de um tipo usado para escrever/ imprimir/ outros fins gráficos e papel e papelão não contendo fibras obtidas por um processo mecânico/ químico-mecânico (HS. 481019.480257 e 480256)	19,707	38,643	41,846	70,916	48,072	27	(32)
Calçados com sola de borracha/plástico/ que não de couro e parte superior de borracha/ plástico/ material têxtil, não cobrindo o calcanhar (HS.640299.640399.640419)	10,611	11,501	23,442	57,932	78,062	75	35

Fonte: ONU-Comtrade, como informado pela MDIC-Brasil, 2012 (processado pela SECOM)



INDONÉSIA: PROCEDIMENTOS E REGULAMENTOS DE IMPORTAÇÃO

I. REGULAMENTOS DE IMPORTAÇÃO

A. Sistema Tarifário

Para imposto de importação, a alíquota varia de acordo com o tipo de produto importado, variando de 0% a 17%. O Imposto de Valor Agregado (IVA) é cobrado a uma alíquota que varia de 0% a 10%, enquanto o Imposto sobre Vendas de Produtos de Luxo é de 10%, 20%, 35%, 40% ou 50% dependendo do tipo de produtos.

O pagamento dos impostos de importação e dos tributos mencionados acima deverá ser feito em um banco de câmbio estrangeiro ou em um Escritório de Serviço Alfandegário, durante o horário comercial, antes que a Declaração da Alfândega ou de Importação seja apresentada. No porto marítimo de Tanjung Priok Sea-port e aeroporto de Soekarno-Hatta, onde o sistema EDI (Intercâmbio de Dados Eletrônicos) está totalmente implementado, o pagamento dos impostos e tributos de importação será feito por transferência eletrônica.

Mais de 90% de todo o comércio doméstico e internacional na Indonésia é realizado por transporte marítimo, o que significa que o desenvolvimento da capacidade e conectividade dos portos marítimos do país é tanto muito importante quanto uma grande prioridade.

B. Barreiras não tarifárias

Limites quantitativos se aplicam a vinhos e bebidas destiladas, havendo uma quota de importação estabelecida pelo governo, pois a distribuição e consumo são limitados e, portanto, a alocação precisa ser controlada. O governo removeu o imposto sobre vendas de luxo sobre bebidas alcoólicas, mas aumentou as tarifas do imposto sobre produtos industrializados em aproximadamente 200%. Para reduzir o comércio ilegal descontrolado de bebidas alcoólicas no país, o governo recentemente decidiu remover os direitos exclusivos concedidos à empresa estatal PT Sarina de importar álcool. Há agora oito importadores registrados, sete deles sendo empresas privadas.

C. Licenciamento de importação

Em 16 de setembro de 2009, o Ministro do Comércio da República da Indonésia emitiu o Decreto do Ministro do Comércio nº 45/M-DAG/PER/9/2009 sobre o Número de Identificação do Importador (API), que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2010.

Pela regra acima, uma empresa tendo API teve a permissão de importar tanto matérias primas/bens de capital quanto produtos acabados para venda. Entretanto, com base na nova regra, um importador pode ter apenas um tipo de licença de importação, não ambas.

Esta nova regra causou preocupação entre as empresas que, em muitos casos, precisam tanto importar produtos para a produção quanto bens acabados para venda na Indonésia.

D. Outros sistemas tarifários administrativos

Em dezembro de 2009, o governo concordou em alterar as alíquotas alfandegárias impostas sobre produtos de luxo, exceto automóveis. As

novas alíquotas entraram em vigor em 1 de abril de 2010.

O IVA indonésio é de aproximadamente 10% para a maioria dos produtos e serviços. Não obstante, com base na nova regra, ele pode ser reduzido para 5% ou aumentado para 15%. Os impostos sobre produtos de luxo variam de no mínimo de 10% a no máximo de 200%. Portanto, além do IVA de 10%, a Indonésia cobra imposto sobre luxo a alíquotas na faixa de 10%, 20%, 40%, 50% ou 75%, apesar de a maior taxa de 200% poder ser aplicada quando necessário.

Eletrrodomésticos, artigos esportivos, aparelhos de ar condicionado, equipamentos audiovisuais e instalações fotográficas estão sujeitas a um imposto sobre luxo de 10%; um imposto sobre luxo de 20% é cobrado sobre outros eletrodomésticos, casas e apartamentos, equipamentos de cinema e televisão, aparelhos como secadoras de louça e fornos de micro-ondas e também perfume; 30% é cobrado sobre embarcações, produtos para esportes como golfe, mergulho e esqui aquático, etc.; 40% é cobrado sobre determinadas bebi-



das alcoólicas, produtos de couro, seda ou tapetes de lã, vidraria de cristal, produtos feitos de metais preciosos, embarcações motorizadas para fins de lazer, munição para armas de fogo, sapatos especiais, papelaria cara, produtos de porcelana e produtos exóticos feitos de pedra; 50% é a alíquota para cobertores feitos de pelos finos de animais, outras aeronaves, outros artigos esportivos, incluindo tacos de golfe e pistolas; enquanto que 75% são cobrados sobre outras bebidas alcoólicas que não as mencionadas anteriormente, outros metais preciosos do que os já mencionados ou produtos feitos de pérolas, e navios de cruzeiro de luxo.

E. Documentação

A Declaração de Importação ou PIB (Pemberitahuan Impor Barang) exige (dentre outras) informações incluindo o nome, profissão e endereço do declarante, o nome da embarcação e seu comandante; país de origem; local onde os produtos estão depositados (galpões, espaços abertos, armazém, etc.); qualidade, descrição dos produtos para fins de classificação e avaliação.

Anexo ao PIB deve haver documentos de apoio com fatura, conhecimento de embarque, papéis de seguro, romaneio, licença de importação para determinados tipos de produtos e quaisquer certificados que sejam necessários para a remessa em particular.

F. Procedimentos aduaneiros

A burocracia e os requisitos excessivos de documentação e/ou inspeção nos portos marítimos, mais outros procedimentos, implicam muito frequentemente custos extra e atrasos para exportadores e importadores. As autoridades portuárias têm agido para combater este ambiente e aumentar os volumes de comércio ao fornecer ferramentas de facilitação de negócios, tais como sistemas de intercâmbio de dados, inspeções baseadas em risco e janelas únicas. A implementação da Janela Única Nacional melhorou os procedimentos aduaneiros, que são frequentemente muito lentos em comparação com aqueles dos países vizinhos. Os requisitos de inspeção nos portos marítimos são reconhecidamente excessivos.

Procedimentos necessários para importar e exportar uma carga padronizada de produtos na Indonésia (*transporte oceânico)

Natureza dos procedimentos de exportação (2010)	Duração (dias)	Custo - US\$
Preparação de documentos	14	210
Desembaraço alfandegário e controle técnico	1	169
Manuseio no porto e terminal	2	165
Transporte e manuseio terrestre	3	160
Total	20	704

Preparação de documentos	15	210
Desembaraço alfandegário e controle técnico	4	125
Manuseio no porto e terminal	6	165
Transporte e manuseio terrestre	2	160
Total	27	660

Documentos necessários para exportar e importar produtos (*transporte oceânico)

Exportação	Importação
Memorando de Entendimento	Fatura comercial
Romaneio	Declaração de importação para alfândega
Conhecimento de embarque	Romaneio
Fatura comercial	Recibos de manejo no terminal
Declaração de exportação aduaneira	Conhecimento de embarque
	Ordem de liberação de carga

Fonte: Doing Business 2011. Missão da Indonésia para as Comunidades Europeias



G. Agentes e Distribuidores/Importadores

Os investidores estrangeiros não podem distribuir seus produtos no mercado doméstico. Entretanto, para abrir uma empresa na Indonésia, eles podem providenciar a distribuição ou manejo por uma empresa comercial separada (controlada por seu parceiro local).

Antes de abrir um escritório, uma empresa deve se estabelecer como uma pessoa jurídica ao se registrar junto às autoridades competentes do governo indonésio. Para comércio bilateral, todos os documentos são apresentados à Diretoria de Desenvolvimento de Negócios e Registro de Empresas, Diretoria Geral de Comércio Doméstico, Ministério do Comércio.

Uma empresa estrangeira pode pedir ao ministério competente da Indonésia o estabelecimento de um escritório de representação em uma das capitais de província, a ser chefiado por um cidadão indonésio ou por um expatriado. Entretanto, apenas um escritório de representação comercial pode ser aberto por empresa e

sua atividade é limitada à supervisão e coordenação dos negócios da sua matriz e filiais. O escritório de representação comercial atua como uma ligação consultiva entre a matriz e a empresa indonésia.

Um escritório de representação não pode realizar vendas diretas e não pode emitir conhecimentos de embarque.

Muitos investidores estrangeiros na fase inicial de entrada no mercado da Indonésia decidem estabelecer um Contrato de Agência ou Escritório de Representação. No entanto, quando a empresa começa a crescer, eles solicitam uma condição de Empresa Estrangeira de Investimento Direto (FDI) ou PMA (Penanaman Modal Asing). Os pedidos devem ser encaminhados ao Conselho de Coordenação de Investimento de Capital (BKPM).

Os escritórios de representação regionais que atendem aos países membros da ASEAN também podem ser estabelecidos na Indonésia. São limitados, contudo, a mais de uma função ligação e são proibidos de participar de muitas transações



comerciais. Empresas que desejam se registrar devem entrar em contato com o BKPM.

No caso da expansão nas vendas, as empresas estrangeiras normalmente atuam por agentes. Os agentes podem desempenhar um papel importante na expansão das vendas na Indonésia, pois eles, é claro, têm bom conhecimento da cultura, mercado e processo de negócios. Ao contrário de um escritório de representação, um agente pode realizar todas as atividades comerciais e pode ter diversos escritórios em toda a Indonésia. Frequentemente, um representante de comércio expatriado pode ser contratado pelo agente. A regra nº II/M-DAG/PER/3/2006 do Ministério de Regulamentação do Comércio declara que um agente ou distribuidor indonésio pode ser registrado junto à Diretoria de Desenvolvimento de Negócios e de Registro de Empresas no Ministério do Comércio.

O governo indonésio instituiu uma ampla gama de leis de proteção destinadas a impedir que as empresas estrangeiras troquem de agentes. As regras contratuais são muito

específicas e, geralmente, favorecem as agências locais. O Ministério do Comércio emitirá uma única licença de agência apenas se aprovar os produtos sendo importados. Estes contratos têm duração de três anos, mas podem ser prorrogados. Uma vez que o contrato inicial já tenha vencido, a matriz estrangeira não pode mudar os agentes sem primeiramente oferecer ao agente anterior um novo contrato. Além disso, a matriz pode contratar apenas um agente para o país inteiro, enquanto empresas residentes podem se envolver em muitos contratos de agência.

Um contrato de agência pode ser rescindido apenas com a aprovação prévia de ambas as partes contratantes. Outra causa para a rescisão é se o agente mudar estruturalmente. A matriz pode rescindir o contrato do agente devido a “descumprimento” ou “atividades extremamente inadequadas”. Entretanto, apenas com muita dificuldade uma matriz estrangeira pode rescindir um contrato de agência única, tal como uma ação que normalmente exige que o agente receba uma indenização significativa. A matriz também deve reembolsar o agente pelos custos incorridos na



comercialização e distribuição se esta rescisão ocorrer. Se a empresa estrangeira não decidir trabalhar com um novo agente, então ela deve também dar ao agente antigo substitutos suficientes para durar por dois anos.

Em muitos casos, as empresas estrangeiras têm estabelecido uma parceria mútua com um importador indonésio. Uma relação íntima entre o par possibilita que a empresa da Indonésia atue como importadora e distribuidora, enquanto a empresa estrangeira promove os seus produtos.

H. Regime cambial

A Indonésia mantém um sistema de conta capital aberto, mas com algumas limitações de transação. Apenas bancos autorizados podem realizar operações cambiais relativas a comércio exterior.

Em resposta à flutuação na taxa de câmbio, o Bank Indonesia introduziu determinadas medidas adicionais para reduzir a volatilidade. A Regra BI no 3/3/PBI/2001 do Bank Indonesia, revista pela nº 7/14/PBI/2005, descreve as proibições e restrições a

transações em rúpia e empréstimos em moeda estrangeira pelos bancos.

A regra proíbe que os bancos realizem determinadas transações com partes estrangeiras, inclusive o fornecimento de crédito em rúpias e/ou moedas estrangeiras; colocações em rúpias, compra de valores mobiliários denominados em rúpias emitidas por partes estrangeiras; contas inter-escritório em rúpias, contas inter-escritório em moeda estrangeira para o fornecimento de crédito fora da Indonésia; participação societária em rúpias; transferência em rúpias para uma conta mantida por partes estrangeiras e/ou conta conjunta detida por uma parte estrangeira e outra parte não estrangeira em um banco doméstico; transferência em rúpias para uma conta mantida por uma parte estrangeira e/ou conta conjunta detida por uma parte estrangeira e parte não estrangeira em um banco internacional.

Os bancos podem se envolver em transações com derivativos cambiais estrangeiros contra rúpias com partes estrangeiras apenas até um valor máximo de um milhão de dólares americanos (US\$ 1.000.000) ou



valor equivalente, sem investimento subjacente na Indonésia. Este limite cobre todos os tipos de transações envolvendo vendas e compras cambiais contra a rúpia, que eram anteriormente irrestritas.

Entretanto, a proibição de crédito não se aplica a empréstimos sindicados liderados por um banco de primeira linha; a cartões de crédito; ao crédito de consumo usado na Indonésia; a saques a descoberto em rúpias e em moeda estrangeira intra-dia sustentados por documentação autenticada indicando a confirmação de fundos creditados na conta no mesmo dia; a saques a descoberto para encargos de administração. Além disso, a proibição de transferências em rúpias a partes estrangeiras não se aplica se realizada em relação a atividades econômicas na Indonésia ou entre contas em rúpias controladas pelas mesmas partes estrangeiras.

A regra visa reduzir a transação especulativa realizada por partes estrangeiras por meio de transações em rúpias e/ou transações de derivativos que poderão levar à instabilidade da rúpia. É também um instrumento para a política de não

internacionalização da rúpia.

Qualquer banco em violação está sujeito a sanções administrativas na forma de advertência escrita e multa pecuniária de dez por cento (10%) do valor da transação em violação. Isto é mais rigoroso que a regra anterior, pela qual era estabelecida uma taxa flutuante. A multa pecuniária total para sanções, no entanto, não deve ultrapassar 27 bilhões de rúpias (Rp 27 bilhões) [aproximadamente US\$ 3 milhões] em um ano civil. O Bank Indonesia espera que a regra reduza a movimentação de câmbio estrangeiro que não esteja diretamente relacionada a um objetivo subjacente autêntico.

Em outubro de 2002, a Indonésia ampliou as suas restrições sobre o valor de dinheiro que pode ser transportado pelas suas fronteiras de acordo com as leis antilavagem de dinheiro. Transportar mais que Rp. 100 milhões (aproximadamente US\$ 11.000) entrando ou saindo da Indonésia exige a aprovação prévia do Banco Central, o Bank Indonesia. Isso permite que o Bank Indonesia monitore e acompanhe os fluxos de câmbio estrangeiro entre residentes



e não residentes, incluindo a movimentação de ativos financeiros estrangeiros e passivos financeiros estrangeiros entre residentes.

Pela última regra, a obrigação de relatório se aplica às seguintes empresas:

- Uma empresa que realiza outras atividades que não (i) negócios bancários e (ii) instituição financeira não bancária;
- Uma empresa que tenha ativos totais de no mínimo Rp 100 bilhões ou um faturamento de no mínimo Rp 100 bilhões; e
- A empresa que realize um fluxo de câmbio estrangeiro que não seja conduzido através de uma instituição bancária ou financeira não bancária local.

Os relatórios a serem apresentados ao Bank Indonesia incluem:

- Relatório sobre as transações que afetam os ativos e/ou passivos financeiros estrangeiros; e
- Relatório sobre a posição de ativos financeiros estrangeiros e/ou passivos financeiros estrangeiros ao final do período de relatório.

As sanções pelo não cumprimento das obrigações de relatório ao Bank Indonesia incluem multas e/ou revogação da licença de negócios.

A Indonésia também estabeleceu recentemente uma Agência Antilavagem de Dinheiro (PPATK) com amplos poderes de investigação e processo para prevenir atividades internacionais de lavagem de dinheiro.

I. Finanças Comerciais

Como um dos países mais afetados pela crise financeira de 2008, a Indonésia emergiu com sucesso e recuperou a sua posição de grande potência econômica na região. Ela está agora em estágio tanto de obter melhoria quanto de manter o crescimento sustentável a longo prazo. A resposta política instituída pelo Bank Indonesia durante todo o ano de 2010 foi voltada para manter a macroestabilidade. Como o Banco Central, a linha primária de defesa, o Bank Indonesia atualmente prioriza a política monetária e bancária prudente e consistente (Banco Mundial). O país está no meio de uma explosão de consumo, que está alimentando o crescimento nesse gigante do sudes-



te asiático. Com uma população de 238 milhões de pessoas, a Indonésia tem há muito tempo o potencial de se tornar uma das maiores economias mundiais e, no momento, o consumo responsável por quase metade do crescimento do PIB. O governo aprovou um projeto de lei para estabelecer um Banco de Exportação-Importação em dezembro de 2008, que visa transformar uma instituição existente (Bank Ekspor Indonésia) em um Banco de Exportação-Importação (Exim), que daria financiamento e de seguro para financiamento comercial.

Os serviços de financiamento Exim Bank incluem os seguintes:

Convencionais:

- Crédito ao Comprador: uma linha de crédito de financiamento voltada diretamente aos importadores indonésios de produtos e/ou serviços dentro da estrutura de aumento das vendas dos exportadores relevantes;
- Empréstimo de Investimento de Exportação: uma linha de crédito de financiamento dada ao exportador para financiar o investimento feito dentro da estrutura de criação e/ou melhoria da capacidade de produção para suas atividades de exportação;
- Empréstimo de Capital de Giro de Exportação: uma linha de crédito de financiamento dada com base na necessidade de capital de giro pelo exportador dentro da estrutura de exportar produtos e serviços;
- Financiamento de Carta de Crédito de Importação: uma linha de crédito de financiamento dada para a obrigação de financiamento de carta de crédito ou SKBDN dentro da estrutura de compras de matérias primas ou de peças sobressalentes (inclusive maquinário) e dentro da estrutura de atividades de exportação de produtos ou serviços;
- Emissão de Carta de Crédito de Importação: uma linha de crédito dada para a emissão da carta de crédito por solicitação do cliente (exportador) para a aquisição de matérias primas ou de peças sobressalentes (inclusive maquinário) dentro da estrutura de exportação de produtos ou serviços;
- Emissão de Carta de Crédito SBLC de reserva: uma linha de



crédito dada ao exportador na forma de garantia emitida para garantir os riscos enfrentados pelo beneficiário se um exportador cometer uma situação de inadimplimento contra o contrato/acordo que serve de base para a emissão da SBLC;

- Desconto de Notas de Exportação ou de Recebíveis: uma linha de crédito de financiamento dada na forma de desapropriação das faturas de exportação dos produtos e serviços em desconto com recurso;
- Recebimento de Fundo: parte da linha de crédito de importação dada ao exportador para remover os produtos importados (matérias primas) do navio/porto a serem processadas e vendidas e os recursos das vendas a serem utilizadas para liquidar as obrigações relativas à sua importação;
- Financiamento de Recebimento em Armazém: uma linha de crédito de financiamento de capital de giro dada ao exportador, cuja implementação está relacionada ao valor dos produtos/mercadorias do exportador no armazém gerenciado pelo gerente de armazém.

Islâmico¹:

- Confisco/factoring e financiamento baseado na Sharia: a transferência da dívida da parte endividada a outras partes que assumem (pagam a dívida);
- Financiamento de Investimento Exportações baseado na Sharia: uma linha de crédito de financiamento dada pela Divisão Syariah do Indonesia Eximbank baseada na necessidade de investimento do exportador dentro da estrutura da exportação de produtos e serviços que aplicam o princípio da sharia;

¹ A Indonésia é a nação muçulmana mais populosa do mundo, mas tem historicamente apresentado uma tradição política e cultural secular. Nos últimos anos, isso tem mudado. Os serviços bancários da Shariah em particular vêm crescendo a um ritmo acelerado na Indonésia. De acordo com os esforços concretos para o desenvolvimento dos negócios bancários da Shariah/islâmicos na Indonésia, o Bank Indonesia formulou uma Grande Estratégia de Desenvolvimento do Mercado Bancário Islâmico, como uma estratégia abrangente de desenvolvimento de mercado cobrindo aspectos estratégicos, tais como: determinar a visão de 2010 como a principal instituição bancária islâmica na ASEAN, criando a nova imagem de banco islâmico inclusivo e universal, mapeamento de um segmento de mercado mais preciso, desenvolvendo produtos mais variados, melhorando os serviços, bem como adotando nova estratégia de comunicação de bancos islâmicos, posicionando-o por trás do banco (o serviço bancário islâmico é mais do que apenas um banco). O desenvolvimento é mais direcionado para o atendimento do enorme potencial do mercado doméstico e ao atendimento de todas as pessoas indonésias, sem exceção.



- Financiamento baseado na Sharia para Carta de Crédito de Importação (SKBDN): ou Carta de Crédito Domesticamente Documentada (SKBDN) é o produto de distribuição de recursos na forma de financiamento para liquidar o pagamento da Carta de Crédito ou SKBDN à vista ou de uso aberto em nome do cliente (solicitante/importador) para a compra dos produtos importados/locais, quando os produtos forem adquiridos por compra usando o método de pagamento de Carta de Crédito ou SKBDN;
- Financiamento de Capital de Giro de Exportação baseado na Sharia: é uma linha de crédito de financiamento dada pelo Indone-sia Eximbank baseada na necessidade do exportador do capital de giro dentro da estrutura de exportação de produtos e serviços pela aplicação do princípio da sharia.

Não é apenas a Carta de Crédito à vista que os exportadores podem utilizar para o comércio internacional, mas outros termos e pagamentos também estão disponíveis com aspectos mais arriscados. Portanto,

em 1985, o governo da Indonésia fundou a PT. (Persero)Asuransi Ekspor Indonesia (ASEI) com o objetivo de negócios principal de seguros e garantias para apoiar o desenvolvimento de exportação que não seja de petróleo e gás, como estipulado na Lei Governamental nº 20 1983.

A PT. (Persero) Asuransi Ekspor Indonesia (ASEI), a agência de seguro de exportações do país, dá seguro e garantias para apoiar o desenvolvimento de exportações que não sejam de petróleo e gás. As instituições multilaterais que atuam na Indonésia estabeleceriam fundos juntamente com bancos locais (grupo de fundos) para apoiar o financiamento comercial e empréstimos para aos exportadores, enquanto Asuransi Ekspor Indonesia atuaria como seguradora.

A função da ASEI é dar uma linha de seguro de crédito de exportação para os exportadores lidarem com o risco de pagamento de exportação, possibilitando, portanto, a promoção dos exportadores indonésios na penetração de novos mercados internacionais.



II. IMPORTANDO PRODUTOS PARA A INDONÉSIA

O Ministério do Comércio (MoT) é a autoridade para a administração comercial e suas principais responsabilidades incluem a formulação de políticas comerciais, participando da formulação de legislação relativa ao comércio, classificando os produtos de exportação e importação em diferentes sistemas administrativos, exame e aprovação de licença de importação/exportação, nomeação de importadores e atribuição de quotas e participação na resolução de controvérsias comerciais e casos antidumping. As empresas podem importar produtos apenas se uma licença já tiver sido emitida pelo Ministério. Todos os produtos importados podem estar sujeitos a imposto de importação, imposto sobre vendas e imposto sobre luxo e renda após a entrega.

A alfândega subordinada ao Ministério da Fazenda administra as importações e exportações de acordo com as políticas conduzidas pelo Ministério e as leis existentes. A Agência para a Quarentena Agrícola da Indonésia (IAAQ) é uma agência subordinada ao Ministério da Agri-

cultura, que, como o nome sugere, é responsável pela realização da quarentena de animais, peixes e plantas. A Diretoria Geral de Pecuária e Saúde Animal do Ministério da Agricultura é responsável pela verificação do certificado sanitário de exportação para a importação de animais e produtos de origem animal para o cumprimento dos requisitos sanitários e fitossanitários.

Aproximadamente 269 produtos estão sujeitos a um sistema muito complexo de licenciamento de importação. Há uma ampla gama de produtos cuja importação proibida, tais como explosivos, armas, munições, discos de áudio, vídeos, filmes, rádios, fotocopiadoras a cores, alguns medicamentos e alimentos. O sistema de licenciamento classifica os produtos em três categorias, de acordo com o tipo de importador, isto é, importador produtor, importador registrado, agente simples ou comercial. Outros produtos podem ser importados sem restrições.

A principal legislação que rege o comércio na Indonésia consiste da Lei Comercial de 1934. Lei nº 10. Ano de 1995, em relação à alfândega; Lei



nº 7 de 1994, em relação à autenticação de Acordo Estabelecendo a Organização Mundial do Comércio. Lei nº 5 de 1984, relativa a Assuntos Industriais. Outras leis relativas a comércio incluem Lei nº 1. de 2004, relativa à Tesouraria do Estado. Lei nº 5 de 1999, relativa à proibição de práticas de monopólio e concorrência comercial desleal. A principal legislação relacionada a investimentos consiste da Lei de Investimento em Capital Estrangeiro nº 1, de 1967, e a Lei de Investimentos em Capital Nacional nº 6, de 1968.

Em 2010, o governo emitiu os regulamentos 45/2009 e 17/2010 do Ministério do Comércio, que regulam a emissão de licenças de importação, com a implicação de que, a partir de 1 de janeiro de 2011, qualquer determinada empresa pode apenas importar para distribuição adicional ou produtos para sua própria fabricação. Enquanto o Ministro do Comércio emitiu a Regra nº 57/2010 sobre os requisitos de importação para determinados produtos.

Além disso, o Ministério da Fazenda emitiu a Regra nº 241/PMK.011/2010, que é a quarta

alteração à Regra nº MF 110/PMK/010/2006, sobre a Estipulação de Classificação de Produtos e Imposição Tarifas de Importação. A regra muda os impostos de importação para uma grande gama de produtos importados, incluindo produtos farmacêuticos e polímeros. Como membro da Organização Mundial do Comércio (OMC), a Indonésia consulta as políticas e regulamentos da organização para promover o comércio justo e regulamentar diversos setores, inclusive aviação, mineração e agricultura.

O Governo da Indonésia impõe regras mais rígidas e um processo de aprovação mais rigoroso em particular para todos os produtos alimentícios importados para o país. Os produtos alimentícios importados para consumo na Indonésia também devem ser aprovados e registrados junto à Agência Nacional de Controle de Alimentos e Medicamentos (BPOM) do Ministério da Saúde, com base em cuja aprovação os produtos alimentícios importados obterão um número de registro. O Ministério da Agricultura verifica o cumprimento dos procedimentos envolvendo regras sanitárias e fitossanitárias. A



verificação e certificação halal (consulte a página 44) envolve o Conselho de Ulama (MUI) da Indonésia. Os detalhes dos regulamentos e processos são explicados abaixo.

A. Regra sobre a importação de produtos alimentícios

Em 29 de dezembro de 2010, o Ministro do Comércio promulgou a Regra nº 57/2010, que estabelece a provisão sobre a importação de produtos específicos. A medida visa melhorar a administração em ordem das importações e fomentar um comércio útil e um ambiente adequado para os negócios. A Regra MoT nº 57 de 2010 entrou em vigor em 1 de janeiro de 2011 e vencerá em 31 de dezembro de 2012.

A regra prorroga a Regra nº 56/2008 do Ministério do Comércio que impôs inspeção prévia (verificação) para cinco categorias de produtos, englobando comidas bebidas, vestuário, calçados, produtos eletrônicos e brinquedos. Ela foi alterada várias vezes, inclusive pela Regra nº 23/2010 do Ministério do Comércio do mesmo assunto.

O Ministro do Comércio emitiu a

Regra nº 57/2010, que estipula que os produtos medicinais tradicionais fitoterápicos são agora obrigados a incluir um relatório do pesquisador como um documento alfandegário suplementar para o estabelecimento alfandegário de importação em 1 de março de 2011.

Entretanto, a verificação ou Obrigação de Revisão Técnica de Importação não é aplicável à importação de produtos cosméticos. Isto significa que produtos cosméticos devem ser submetidos a uma inspeção pré-remessa antes que saiam do porto de exportação.

Estes determinados produtos listados na regra podem ser importados apenas pelo Importador registrado de determinados produtos (IT-Produk Tertentu). As empresas que desejam obter a licença devem apresentar a sua solicitação ao Ministério do Comércio.

Encontra-se a lista de portos e aeroportos que são designados para a importação destes produtos específicos:

a. Portos marítimos:

- 1) Belawan (Medan)
- 2) Tanjung Priok (Jacarta)
- 3) Tanjung Emas (Semarang)
- 4) Tanjung Perak (Surabaya)
- 5) Soekarno Hatta (Makassar)
- 6) Dumai
- 7) Jayapura. e/ou

b. Todos os aeroportos internacionais.

As importações através de Dumai (Província de Riau) e Jayapura (Província de Papua) se aplicam apenas a produtos alimentícios.

Especificamente, a importação de diversos alimentos crus e processados é regida por um conjunto especial de regras. Estas regras não são sempre executadas aplicadas na letra da lei; mas é muito importante prestar muita atenção, pois violações podem ser dispendiosas.

Visto que empresas estrangeiras não podem distribuir no nível do atacado, um agente ou distribuidor local pode ser útil para estabelecer as vendas. O comprador típico será um distribuidor nacional ou grande varejista. Para muitos produtos, entretanto,

é possível fazer vendas do exterior para um importador qualificado.

Quase todos os itens de alimentos ao consumidor são importados por empresas com licença de importador geral. Grandes empresas, tais como cadeias de supermercados, têm as suas próprias afiliadas de importação e distribuição, apesar de também comprarem de importadores independentes. Hotéis e restaurantes independentes de alto nível compram de muitos importadores diferentes, bem como de produtores locais. Esta regra exige que os importadores peçam um alvará de importação e este alvará de importação deve ser obtido antes que um exportador possa obter um número de certificação ou registro (Merek Luar/Marca Estrangeira) para seus produtos.

i. Como registrar produto alimentício importado na Indonésia

É importante observar que todos os produtos alimentícios processados importados devem ser registrados junto à Agência Nacional para Controle de Alimentos e Medicamentos, que é uma extensão do Ministério da Saúde (Badan Pengawasan Obat



dan Makanan/BPOM) e ter o adesivo apropriado antes do desembarço alfandegário. Os importadores varejistas ou distribuidores envolvidos em produtos não registrados estão violando as regras e podem estar sujeitos a penalidades. O tempo necessário para registrar os produtos também é significativo - até seis meses e até mais em alguns casos. Ao registrar os produtos alimentícios, os vendedores e os consumidores podem garantir que os alimentos vendidos estarão livres de todos os tipos de riscos biológicos, ou qualquer tipo de contaminação perigosa para o consumo.

Para registrar os produtos alimentícios processados, o requerente deve seguir uma série de etapas/procedimentos:

1. Apresentar e submeter:

- a) cinco formulários de solicitação de registro padrão contando detalhes dos produtos (inclusive seus ingredientes (três vias);
- b) amostras do alimento;
- c) rótulo (10 vias) e folheto;
- d) para o produto reembalado, a licença de operação da empresa indonésia envolvida e uma carta de

referência a da fábrica original;

e) para produtos produzidos sob licença, a licença a empresa indonésia e uma carta de referência da fábrica estrangeira;

f) para produtos importados, uma carta de referência da fábrica estrangeira, um certificado sanitário e um certificado de isenção de radiação de acordo com a lei existente

g) um certificado ou comprovação de testes pelas autoridades no país de origem.

- Os produtos alimentícios devem também ser aprovados em testes laboratoriais para obter a aprovação da Agência Nacional para Controle de Alimentos e Medicamentos (BPOM) do Ministério da Saúde.
- Os honorários para teste variam de Rp 50.000 (\$6.00) a Rp 2.5 milhões (\$300) por item. e entre Rp 1 milhão (\$120) a Rp 10 milhões (\$1.200) por produto.

Preenchimento dos formulários de



registro

Vermelho para alimentos, bebidas e aditivos.

Azul para alimentos especiais (irradiada, transgênica).

Verde para alimento produzido específico (comida para bebês e dieta).

Amarelo para produto importado.

Formulário A:

Apresente o nome do produto, tipo, peso/volume líquido. Tipo de embalagem, nome e endereço da empresa
Anexo de Integralidade do Registro.

Formulário B:

Composição da substância original com porcentagens, especialmente substância principal e aditivos
Nome e endereço do fornecedor.
Anexar especificação de substância original.

Formulário C:

Processo de fabricação de matérias-primas para o produto concluídos.
Amostra e explicação do código do produto.
Anexar mapa de localização e layout industrial.

Formulário D:

Detalhes sobre o sistema de controle de qualidade das matérias-primas ao produto final. Para o produto importado do fabricante original, que seja original ou fotocópia autenticada. A seção principal do rótulo deve conter:

Nome do produto.

Peso/volume líquido.

Nome, endereço do fabricante e/ou fornecedor do alimento em determinada área da Indonésia.

Outras informações:

Composição / lista da substância de origem usada.

Data, mês e ano de vencimento.

Código de produção e código de registro.

Rótulo para alimento que tenha informações de valor nutricional:

Tamanho da porção.

Quantidade de porções em cada embalagem.

Valor energético de cada porção em calorias.

Conteúdo de proteínas. Carboidratos e gordura para cada porção (grama).

Porcentagem do valor nutricional necessário valor nutricional, como recomendado.

O rótulo deve estar em bahasa (idioma indonésio), bem como em



qualquer outro idioma.

Notas:

Anexar 3 embalagens de amostra do produto.

O documento que é registrado deve estar legalizado.

Preenchimento do registro para produto alimentício

Produto Local

Licença de indústria/negócios de do Ministério da Indústria ou BKPM (Conselho de Coordenação de Investimentos).

Certificado marca do Ministério da Justiça e Direitos Humanos se a marca está usando o logotipo ® ou ™ em círculo.

Especificação da origem da substância.

Informações de isenção de doença da vaca louca e febre aftosa para as substâncias que tenham origem da importação de gado de determinados países.

Informações de transgênico/não transgênico para milho, soja e produtos derivados.

Além dos termos/critérios no produto local para produto licenciado e reem-

balado. Anexe a carta de seleção de coalizão para produto licenciado e/ou o que é reembalado.

Produto Importado

Carta de seleção/nomeação da empresa original (apresentando o original).

Certificado sanitário/certificado de venda livre, que é emitido pelo representante autorizado do país de origem (apresentando o original).

Informações de isenção de radiação para produtos laticínios, carnes, peixes, frutas, vegetais, frescos ou processados, água mineral, cereais incluindo a farinha, milho, cevada.

Informações de isenção de doença da vaca louca e de febre aftosa (nos mesmos termos/critérios acima).

Amostras dos alimentos na embalagem original.

Fonte: http://www.pom.go.id/nonpublic/makanan/e_default.asp

2. Após a aprovação, um número de registro é emitido (para importações, o código número ML, que deve ser impresso nos rótulos de embalagens de alimentos) por BPOM.

- O código mostrará se o produto foi produzido internamente (MD -



Merek Domestik) ou produzidos no exterior (ML - Merek Luar/ alimentos importados - específico de importador) e também um número de licença de 12 dígitos.

3. Os produtos devem ser novamente registrados a cada cinco anos.

A isenção de registro será aplicada a:

- 1) alimento processado com validade menor que sete dias à temperatura ambiente;
- 2) alimentos processados representando uma doação ao governo ou a uma instituição social;
- 3) alimentos processados em pequenas quantidades para fins específicos de registro junto à Agência Nacional de Controle de Medicamentos e Alimentos (BPOM). Pesquisa científica ou consumo pessoal.

ii. Condições de aprovação para importação de produtos alimentícios

Os produtos alimentícios importados da Indonésia precisam atender os padrões de qualidade do Ministério e não ser proibidos no país de origem. Encontram-se abaixo algumas limitações para a importação de produtos alimentícios.

O alimento não pode:

- estar podre, repugnante, sujo, deteriorado ou decomposto.
- conter substâncias vegetais ou animais doentes.
- conter ou ter partes ou excrementos de insetos além do limite máximo.
- conter pesticidas ou outros inseticidas além do limite máximo.
- conter produtos químicos venenosos, minerais, metaloides ou aditivos além do limite máximo.
- conter micro-organismos patogênicos além do limite máximo.
- ser inadequado para o consumo humano ou perigoso à saúde humana.

iii. Requisitos de rotulagem e publicidade para produtos alimentícios

O Governo da Indonésia vem gradualmente implantando uma rigorosa lei de rotulagem de alimentos que exige rótulos escritos apenas no idioma indonésio em todos os produtos ao consumidor. Encontram-se abaixo alguns requisitos de rotulagem para produtos alimentícios importados na Indonésia:

a) Os rótulos devem conter as seguintes informações:



Nome do alimento e/ou marca dos ingredientes. a menos que sejam de conhecimento geral do público. conteúdo líquido ou peso líquido; Nome e endereço do produtor, distribuidor ou importador do alimento (inclusive nome de cidade e país de origem) e Número registro.

b) Requisitos de rotulagem adicionais para determinados alimentos: código de produção (identificações de lote); data de vencimento para alimentos perecíveis determinados pelo Ministério da Saúde; instruções de armazenagem (se exigido para determinados alimentos, como produtos laticínios); instruções de uso (preparação e manuseio); valor nutricional.

c) Idioma no rótulo: todos os produtos alimentícios embalados e distribuídos na Indonésia devem ser rotulados exclusivamente em bahasa (idioma indonésio), números árabicos e letras latinas. O uso de qualquer outro idioma, número e letras é permitido apenas quando não houver palavras indonésias substitutas ou

se houver dificuldade em encontrar palavras indonésias com um significado semelhante. Tal aprovação deve ser obtida pelo Procurador-Geral da Indonésia.

d) O uso de adesivos foi autorizado temporariamente (até que nova legislação tenha sido promulgada).

e) Texto específico relativo ao conteúdo é exigido para o rótulo de determinados itens alimentícios, incluindo produtos laticínios, alimento contendo materiais de origem suína, alimentos enlatados comercialmente esterilizados (manteiga sem sal, não contém leite. queijo reconstituído, muito baixo teor de sódio, xarope light). Alimento para bebês, alimento irradiado, bebidas alcoólicas, adoçantes artificiais, aditivos alimentícios e alimentos halal.

f) Se o produto for halal (consulte a página 43), ele deve ser certificado por uma autoridade aprovada (o Conselho Indonésio de Ulama. MUI).

g) A data de vencimento dos itens alimentícios perecíveis deve ser mostrada (e os produtos devem



ser desembarcados na Indonésia com no mínimo 2/3 de sua validade declarada restante). Encontram-se abaixo os métodos de rotulagem para itens alimentícios perecíveis:

- validade até 3 meses: a data deve ser declarada no formato dia/mês/ano;
- validade maior que 3 meses: a data deve ser declarada no formato mês/ano;
- a data pode ser indicada na tampa da garrafa, fundo de uma lata ou na parte superior de uma caixa e em outros locais apropriados e deve ser clara e legível;
- o rótulo deve ter também uma notificação legível, da seguinte forma: “Válido até ...” (preencha a data); a embalagem ou invólucro de alimento contendo material de origem suína deve apresentar uma notificação na forma de uma imagem de um porco e um texto que especifique: “contém carne de porco” e deve ser escrito em letras maiúsculas vermelhas com fonte não menor que Universal 12 dentro uma caixa vermelha.

h) O produtor determinará a data e apresentará as razões ou dados para sustentar a data de durabilidade mínima. A responsabilidade de

especificar a data é dos importadores/produtores. Na determinação da marcação da data, o produtor deverá levar em conta as seguintes etapas:

- tipo de alimento;
- método de processamento;
- embalagem;
- condições de armazenagem;
- disponibilidade da armazenagem nas áreas de distribuição;

i) Os aditivos de alimentos devem ser identificados.

j) Os detalhes de nome e endereço do importador devem ser declarados.

k) Os alimentos geneticamente modificados são alimentos derivados de organismos geneticamente modificados (transgênicos). Os organismos geneticamente modificados tiveram alterações específicas introduzidas em seu DNA por meio de técnicas de engenharia genética. Normalmente, os alimentos geneticamente modificados são produtos vegetais transgênicos: soja, milho, canela, arroz e óleo de semente de algodão. Em termos de requisitos de rotulagem para OGM (organismos geneticamente modificados): 1) as palavras



ALIMENTO GENETICAMENTE MODIFICADO serão colocadas nos rótulos dos alimentos; 2) no caso de alimentos processados que resultem de engenharia genética, como informado, sendo ingredientes utilizados em determinados produtos alimentares, as informações sobre os ingredientes geneticamente modificados de alimentos resultando da engenharia genética nos rótulos é suficiente.

l) As marcas SNI (Norma Nacional Indonésia) devem ser mostradas quando existirem normas compulsórias relevantes (estas se aplicam ao sal, açúcar e farinha trigo).

iv. Certificação Halal

Um verso contido no Alcorão, o livro sagrado do Islã, estabelece que a carcaça, sangue, carne de porco e animais abatidos não em nome de Deus são considerados ilegais ou têm seu consumo proibido. Halal é uma palavra árabe que significa “legal” ou “permitido”. O oposto é de halal é haram, que significa “ilegal” ou “proibido”. Na Indonésia, esses termos são frequentemente usados em relação a alimentos que incluem produtos de carnes, cosméticos,

produtos para cuidados pessoais, ingredientes alimentícios e materiais em contato com alimentos.

Apesar de as autoridades indonésias não exigirem a certificação halal para todos os alimentos importados, é importante considerar que 88% da população indonésia é muçulmana. O Conselho Islâmico Indonésio (MUI) prefere que todos os produtos alimentícios sejam certificados como halal. Produtos que necessitam de um certificado halal são produtos contendo gelatina, sebo e/ou gordura animal.

Todos os alimentos são considerados halal, exceto os seguintes, que são haram:

- a) produtos suínos/carne de porco e seus derivados;
- b) animais inadequadamente abatidos ou mortos antes do processamento;
- c) animais mortos em nome de qualquer outro que não Alá (Deus);
- d) álcool e intoxicantes;
- e) animais carnívoros, aves de rapina e animais terrestres sem orelhas externas;
- f) sangue e derivados de sangue;
- g) alimentos contaminados com qualquer um dos produtos acima.



v. Aditivos Alimentares

As autoridades da Indonésia determinam quais substâncias são proibidas como aditivos alimentares e/ou podem ser usadas na produção de alimentos e também o limite do conteúdo. A aprovação é prerrogativa do Diretor de Avaliação de Segurança Alimentar, um subordinado do Representante da Agência para a Agência Nacional de Controle de Medicamentos e Alimentos (BPOM). A regra específica que a aprovação será baseada na avaliação em relação às diretrizes preparadas pelo Chefe de Agência.

Toda importação de aditivos alimentares devem ser informada por escrito à Divisão de Certificação de Alimentos. BPOM, após os produtos chegarem ao porto. O relatório deve incluir:

1. O nome da substância e quantidade e peso do lote.
2. O nome e endereço do importador.
3. O nome e o endereço do exportador.
4. O nome e o endereço do produtor.
5. O porto e data do embarque.
6. O porto de destino e data de de-

sembarque.

7. O nome, nacionalidade e número de registro do navio ou aeronave transportando o alimento.
8. Importação do aditivo.
9. O nome e o endereço do armazém e data de armazenagem.
10. Uma descrição de quaisquer acidentes que possam ter ocorrido durante a remessa.

Um certificado de análise para o lote aplicável deve acompanhar cada importação de aditivos alimentares. O certificado pode ser emitido pela fábrica ou pela autoridade responsável no país de origem. Antes de a importação ser desembarçada do porto de entrada, o Diretor de Certificação de Alimentos da BPOM deve concordar com o certificado. Se um certificado não acompanhar uma importação pretendida, então um certificado deve ser solicitado pelo Diretor de Certificação Alimentos antes que a remessa do aditivo alimentar possa entrar no país.

O certificado deve incluir:

1. Data em que a amostra foi colhida.
2. Número do lote do produto.
3. Data do teste.
4. Método de teste.



5. Declaração de que o resultado do teste está de acordo com os critérios para o produto.

Um produto aditivo alimentar de origem animal também deve ter um certificado halal. O certificado deve ser emitido pela autoridade competente no país de origem. Os aditivos alimentares produzidos, importados ou distribuídos devem atender o Codex de alimentos da Indonésia ou condições aprovadas pela Agência Nacional de Controle de Medicamentos e Alimentos (BPOM). Para os aditivos alimentares não listados no Codex da Indonésia ou não tendo as condições determinadas pela Agência Nacional de Controle de Medicamentos e Alimentos (BPOM), as normas internacionais emitidas pelo Codex da FAO/OMS da Comissão Alimentar ou Codex de Produtos Químicos Alimentares são aplicáveis. Alguns dos aditivos alimentares permitidos são: antioxidantes, anti-espumantes, reguladores de acidez, adoçantes artificiais, tratamento de farinha, agentes emulsificantes, estabilizantes, conservantes espessantes, agentes de endurecimento, corantes, aromatizantes ou intensificadores de sabor.

Uma lista completa de aditivos

alimentares permitidos na Indonésia pode ser obtida na Agência Nacional de Controle de Medicamentos e Alimentos (BPOM).

vi. Remetendo os seus produtos alimentícios

Os alimentos devem desembarcar na Indonésia (no máximo) de acordo com o seguinte cronograma:

- 1.5 ano antes da data de vencimento para alimentos com validade de 2 anos ou mais.
- 8 meses antes da data de vencimento para alimentos com validade de um ano.
- 4 meses antes da data de vencimento para alimentos com validade de 6 meses.
- 2 meses antes da data de vencimento para alimentos com validade de 3 meses.

vii. Documentos a serem encaminhados ao Ministério da Saúde para Produtos Terrestres

Fotocópia da Carta de Crédito, fatura, romaneio e conhecimento de embarque.

viii. Certificado de Saúde

Um Certificado de Saúde emitido pelo órgão autorizado no país de origem deve acompanhar todos os produtos alimentícios.

ix. Requisito de inspeção pré-remessa

Todas as remessas (inclusive alimentos) para a Indonésia com valor igual ou superior a \$5.000 devem ser inspecionadas no país de origem. Estas inspeções são realizadas em nome do governo da Indonésia pela SGS (PT Surveyor Indonesia) gratuitamente para o exportador. Remessas com valor inferior a \$5.000 são inspecionadas pela alfândega da Indonésia quando chegam em um porto indonésio.

Para maiores informações, entre em contato com:
Agência Nacional de Controle de Alimentos e Medicamentos
Diretoria de Avaliação para segurança Alimentar
Seção de Controle Adjunta para a Segurança de Alimentos e Substâncias Perigosas

O governo da Indonésia aplica as suas próprias normas e certificações em setores e indústrias nas quais normas internacionalmente aceitas estão disponíveis. A certificação da SNI (Standar Nasional Indonesia - Norma Nacional Indonésia) é necessária para determinados produtos antes que eles possam ser vendidos ou importados para a Indonésia. A Badan Standarisasi Nasional (BSN/ Órgão Nacional de Normas) é o órgão nomeado que estabelece as diretrizes e normas.

Para obter a certificação da SNI, cada fabricante local e estrangeiro que está tentando vender produtos na Indonésia deve indicar órgãos certificados para realizar auditorias para seus produtos especificados e passar na auditoria satisfatoriamente. A SNI tem sido visto como um ônus adicional (tempo e custo) para os fabricantes/exportadores estrangeiros e tem se tornado uma barreira real para o comércio.

III. PROCEDIMENTOS BRASILEIROS

B. Normatização na Indonésia



DE EXPORTAÇÃO

Dependendo dos produtos, os exportadores brasileiros devem se registrar na Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Departamento de Operações de Comércio Exterior Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL). Tanto os exportadores quanto os importadores brasileiros devem se registrar no Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX). Para exportar determinados produtos, os exportadores devem obter aprovação prévia. Esta licença é normalmente válida por 60 dias. As transações abaixo precisam de autorização especial de exportação:

- Produtos que contêm materiais nucleares e radioativos, armas e munições.
- Determinadas exportações de madeira bruta, animais e alguns outros produtos são especificamente proibidas ou bastante restritas. O Ministério da Agricultura regula a exportação de produtos de origem animal.
- A. Procedimento Operacional Padrão - Exportando para a Indonésia
- Quando a alfândega da Indonésia exige um Conhecimento de Embarque Doméstico (H/BL) e um Conhecimento de Embarque Principal (M/BL) para facilitar o desembarço de cargas/remessas em seus portos marítimos. Os detalhes especificados no H/BL e M/BL devem coincidir 100% com a consignação indicada e nenhuma discrepância será tolerada. Os itens para os quais se deve prestar atenção particular são os seguintes:
- a) Marca de remessa;
 - b) Quantidade;
 - c) Peso bruto/líquido;
 - d) Medida;
- Transações envolvendo uma cobertura não conversível;
 - Transações sem cobertura monetária;
 - Consignação de produtos;
 - Produtos que são escassos no mercado interno;



- e) Descrição dos produtos;
- f) Nome do consignatário.

Os itens (a) e (b) acima se aplicam a todas as consignações desembarcando na Indonésia, sejam de consolidação direta, FCL, LCL ou outras.

Portanto, se um container consistir de cinco H/BL e um M/BL, a marca de remessa em cada H/BL também deve ser mostrada no M/BL, a quantidade total/peso bruto ou líquido/medição.

Quando solicitando a emissão do M/B, a quantidade total/peso bruto ou líquido/medição podem ser combinados em cada BL, mas deve ser equivalente à quantidade total de H/BL.

O escritório de destino deve receber pré-alerta ou informações de remessa em no máximo 10 dias após o navio partir do porto de origem na Europa, EUA, Austrália e América do Sul e no mínimo 2 dias para o tráfego de países do sudeste asiático.

O exportador do país de origem precisa enviar por fax todas as vias

do manifesto. H/BL e M/BL para a Indonésia.

O pré-alerta neste formato é uma necessidade absoluta para o seu agente na Indonésia. Para evitar problemas e acelerar o desembarço no porto marítimo, as vias dos documentos devem ser recebidas no mínimo uma semana antes do navio desembarcar nos portos da Indonésia para tráfego da Europa, EUA, Austrália e América do Sul e no mínimo 2 dias antes de o navio desembarcar nos portos da Indonésia para o tráfego do sudeste asiático e do extremo oriente.

As autoridades aduaneiras da Indonésia costumam ser explicitamente claras no que exigem e irão impor multas não razoáveis pelo descumprimento.

O mais importante é não consolidar cargas para outros portos da Indonésia em um container para Jacarta, pois documentação especial será necessária para desembarçar os produtos, o que resultará em um longo atraso e um gasto desnecessário de dinheiro para pagar a autoridade aduaneira do porto.



Para algumas cargas específicas, como sobrepeso, sobre-estadia e carga com tamanho excessivo, verifique em cada porto de destino primeiramente antes de aceitar a reserva pois a cada porto na Indonésia se aplica uma regra diferente para essas remessas.

B. Incentivos fiscais

Os incentivos fiscais são um assunto que deve ser cuidadosamente discutido antes de qualquer movimento, devido às várias mudanças na legislação brasileira. Diversos incentivos fiscais e financeiros ainda estão disponíveis a exportadores, apesar de a extensão destes incentivos ter sido recentemente reduzida. As principais concessões fiscais estão resumidas abaixo:

Os produtos exportados estão isentos de IPI. As regras também estabelecem um instrumento de crédito para os impostos sobre consumo pago sobre as matérias-primas usadas para produzir os produtos destinados a exportação.

Um instrumento de crédito é permitido para os impostos sobre faturamento pagos sobre matérias primas, tais como energia consumida e amortização.

As exportações são isentas de ICMS. De maneira semelhante ao IPI, um mecanismo de crédito para ICMS pago sobre matérias primas ou insumos usados no processo de fabricação também está disponível. As exportações de produtos ou serviços também são isentos de PIS, COFINS e ISS, contanto que determinadas condições sejam cumpridas.

Materiais, peças e produtos semiacabados importados para uso na produção de produtos destinados à exportação “drawback” são isentos de impostos sobre consumo e impostos de importação. A competência para a concessão de “drawback” é do Departamento de Operações de Comércio Exterior (DECEX). Os Artigos 51 a 54 do Decreto SECEX 36/2007 estabelecem as condições sob as quais estas linhas de crédito podem ou não ser concedida.



C. Seguro Garantia de Exportação

A Seguradora Brasileira Crédito à Exportação (SBCE. [website:www.sbce.com.br](http://www.sbce.com.br)) fornece seguro de crédito à exportação (ECI). Comprado pelos exportadores brasileiros contra o risco de inadimplência resultante de compradores estrangeiros, incluindo riscos comerciais, políticos e extraordinários, As políticas de seguro de crédito de exportação emitidas pela SBCE também são usadas como garantias para financiamento de exportações.

A SBCE permite cobertura de até 90% e será concedida com base no país do importador e no limite de crédito estabelecido para essa nação.

Os segurados devem indicar, pelo uso de “SISTEMA DE RELATÓRIO ON-LINE DO EXPORTADOR”, sua intenção de buscar cobertura para Política de Risco Político e Extraordinário curto prazo, detalhando todos os países a serem cobertos e sua respectiva exposição máxima.

D. Financiamento

Os bancos dão financiamento para exportadores contra contratos de vendas futuros pelo desconto das minutas aceitas por exportadores estrangeiros. Este financiamento também está disponível para “exportadores indiretos” ou empresas de manufatura que exportam por empresas trading. O financiamento também está disponível para os exportadores registrados no BNDES e SECEX.

E. Regras Governamentais

Os exportadores devem se registrar com SECEX para se qualificarem como empresa exportadora. Para realizar uma operação de exportação, o exportador deve obter um Registro de Exportação (RE) antes de remeter os produtos, inserindo as informações comerciais, financeiras, cambiais e fiscais compiladas no SISCOMEX. Após a obtenção do RE o exportador tem 60 dias dentro dos quais deve remeter os produtos ou o SISCOMEX cancelará o RE automaticamente.



A exportação de determinados produtos exige um registro de vendas junto ao SISCOMEX antes do registro de exportação.

O SECEX irá verificar e avaliar se os preços de exportação são razoáveis usando o mercado internacional como uma diretriz. O período de tempo necessário para o pagamento e a comissão paga ao agente de vendas também estarão sujeitas ao escrutínio do governo. As regras de exportação do Brasil podem ser encontrada na Portaria SECEX nº 23, de 14/07/11 - Capítulo IV - Exportações.

F. Zonas de Processamento de Exportação (ZPE)

As Zonas de Processamento de Exportação (ZPE) são zonas francas criadas para estabelecer as fábricas para a produção de exportação em locais onde os respectivos governos estaduais ou municipais oferecem uma infraestrutura adequada. Uma isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto de Importação (II), IOF e AFRMM está disponível para a mercadoria a ser exportada e a autorização pode durar

por até 40 anos. A vigência inicial é de 20 anos e pode ser prorrogada por períodos iguais ao concedido inicialmente. Dezoito autorizações de ZPE foram concedidas até o momento. Entretanto, não há zonas atualmente em operação. A legislação que regulamenta as ZPEs no Brasil é: Decreto 2.425/1988. Lei 8.396/1992 e Instrução Normativa 26/1993 da Secretaria da Receita Federal e Instrução BACEN 26/1993. A 17 ZPEs criadas por Decreto Presidencial ainda estão aguardando autorização da Secretaria da Receita Federal.

G. Empresas Trading

Empresas comerciais que compram produtos exclusivamente para exportação podem se registrar como empresas trading, portanto qualificando-as a benefícios fiscais e ao uso de regras especiais de armazenagem alfandegada. Estas regras simplificam as transações tanto de exportação quanto de importação.

Em resumo, as principais características das regras das empresas trading são as seguintes:

A empresa trading deve se estabelecer como uma sociedade anônima com ações nominativas com direito a voto registrado e um capital mínimo equivalente a aproximadamente US\$ 500.000. Até 50% do capital pode estar na forma de ações preferenciais sem direito a voto.

Um armazém alfandegado especial permite um imposto diferido para produtos importados até que eles sejam vendidos no mercado local e em produtos manufaturados para exportações, caso em que o diferimento fiscal se torna uma isenção fiscal sobre as exportações efetivas.

O período máximo de depósito é de um ano, mas a empresa trading pode obter uma prorrogação.

As regras de armazenagem se aplicam aos armazéns controlados por portos e aeroportos, os das empresas de gerais de armazenagem e aqueles gerenciados por entidades públicas ou privadas. Entretanto, o benefício destas regras é concedido apenas a produtos depositados por empresas trading registradas.



Foto: iStockphoto/Thinkstock

Indonesia, Makassar harbor



INVESTINDO NA INDONÉSIA

I. LISTA NEGATIVA DE INVESTIMENTO

Em suporte às crescentes atividades de investimento na Indonésia e implantação do compromisso da Indonésia em relação à Associação de Nações do Sudeste Asiático/Comunidade Econômica ASEAN (AEC), o governo da Indonésia alterou a Regra Presidencial nº 111 de 2007 com a Regra Presidencial nº 36 de 2010 sobre a lista de ramos de negócios fechados a investimentos e ramos de negócios abertos, com condições, a investimentos.

A. Lista de Ramos de Negócios Fechado para Investimentos

(Fonte: <http://www.bkpm.go.id/content/general/26/negative-investment-list-daftar-negatif-investasi-dni>)

1. Atividades marinhas e de pesca¹⁾

1) A captura das espécies de peixes especificadas no Anexo I da Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas da Fauna e da Flora Silvestres (CITES).

2) O uso (retirada) de coral/atol da natureza para material de cons-

trução/cal/cálcio e souvenir/jóias, também coral vivo ou morto (coral recém morto) da natureza.

Nota: ¹⁾ Anteriormente sob Florestas

2. Indústria

1) Indústria de bebidas alcoólicas (vinho, licor e bebidas contendo malte);

2) Indústria produtora de alcalinos clorados processados com mercúrio;

3) Indústria de materiais químicos que podem prejudicar o meio ambiente, tais como: halógenos e outros, pentaclorofenol, diclorodifeniltricloroetano (DDT), dieldrina, clordano, tetracloroeto de carbono, cloroformata de metila, brometo de metila, clorofluorcarbono (CFC);

4) Indústria de materiais químicos. Anexo 1 da Convenção sobre Armas Químicas (sarin. soman. tabun. mostarda levisita. ricina. saxitoxina. VX. etc.)

3. Transporte

1) Fornecimento e implantação de terminais terrestres;



- 2) Implantação e operação de balanças;
- 3) Implantação de testes tipo de automóveis;
- 4) Implantação de testes periódicos de automóveis;
- 5) Instalações de telecomunicações/ suporte para navegação de transporte;
- 6) Sistema de informação de tráfego de embarcações(VTIS);
- 7) Serviço de orientação de tráfego aéreo.

4. Comunicação e Informática

Gerenciamento e implantação de radiofrequência e estações de monitoramento de espectro de órbita de satélite. .

5. Cultura e Turismo

- 1) Museus públicos;
- 2) Patrimônio histórico e antigo (templos, castelos, epigrafia, ruínas, edifícios antigos, etc.);
- 3) Meio ambiente residencial/tradicional;
- 4) Monumentos;
- 5) Apostas/cassinos.

B. Lista de ramos de negócios abertos a todos os tipos de investimentos. mas com condições vinculadas

Os ramos de negócios que estão abertos, mas com condições, são ramos de negócios selecionados como: negócios licenciados reservados para micro, pequenas e médias empresas e cooperativas, negócios licenciados que exigem estabelecimento sob parceria, negócios licenciados que exigem determinada propriedade de capital, negócios licenciados exigindo uma determinada localização e negócios licenciados exigindo permissões especiais.

As condições estão vinculadas a negócios entre capital doméstico e estrangeiro nas seguintes oito áreas: construção e operação de portos marítimos; produção, transmissão e distribuição de eletricidade; remessa, processamento e fornecimento de água potável para uso público; usinas de energia atômica, serviços médicos, telecomunicações; empresas aéreas comerciais regulares/não regulares.

A lista dos ramos de negócios abertos com condições ao investimento



estabelecido na Regra Presidencial 36/2010 está disponível em:
<http://www.bkpm.go.id/contents/general/26/negative-investment-list-daftar-negatif-investasi-dni>
http://www.bkpm.go.id/file_uploaded/PPres-36-2010.pdf

II. FUNÇÃO DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO DE INVESTIMENTOS (BKPM)

Como Conselho de Coordenação de Investimentos, o BKPM tem a atribuição de impulsionar o investimento direto doméstico e estrangeiro por meio da criação de um clima propício a tal investimento. A agência de promoção de investimento trabalha como uma defensora proativa dos investimentos, bem como um ponto de união para investidores e está diretamente subordinada ao Presidente da República da Indonésia.

Com base no Decreto Presidencial nº 27/2009 e como parte de seu programa de 100 dias, o BKPM redefiniu a sua função e implanta um sistema one-stop-shop (PTSP) para diminuir a burocracia e permitir que os investidores obtenham processos mais rápidos para suas licenças de

negócios. Este programa consolida o número de etapas e as agências que um investidor deve abordar para a questão das permissões de negócios.

III. ABRINDO UM ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO NA INDONÉSIA

A. Propriedade de uma Empresa

Para abrir uma empresa na Indonésia, um investidor deve obter a aprovação de investimento com o Conselho de Coordenação de Investimentos (Badan Koodinasi Penanaman Modal/BKPM). O processo de solicitação atualmente é relativamente simples e mais rápido do que no passado, com a aprovação sendo concluída em 10 dias úteis, contanto que todos os documentos necessários tenham sido apresentados. Uma vez que a aprovação do investimento tenha sido emitida, o investidor pode abrir uma empresa indonésia, cujo processo leva normalmente dois meses aproximadamente para ser concluído. O processo para abrir uma empresa na Indonésia é frequentemente visto como sendo muito complexo e burocrático, o que pode ser um tanto demorado e

dispendioso.

Os cidadãos não indonésios não podem possuir patrimônio. Entretanto, empresas controladas por estrangeiros (Penanaman Modal Asing - PMA/ investimento de capital estrangeiro) podem fazê-lo.

O governo da Indonésia abre oportunidades de investimentos estrangeiros a uma longa lista de indústrias que, em algumas áreas, podem exigir parceria de patrimônio local. Para algumas atividades comerciais, que incluem varejo, turismo e mineração, uma parceira indonésia é obrigatória com a percentagem de participação variando de acordo com os diferentes ramos de atividade.

Há algumas áreas que são fechadas para investimentos estrangeiros e reservadas apenas para indonésios, particularmente pequenos empreendimentos que incluem setores agrícolas, de artesanato e informais. Uma lista mais completa destas áreas pode ser encontrada na última Lista de Investimentos Negativos na Regra Presidencial da República da Indonésia nº 36/2010 em http://www.bkpm.go.id/file_uploaded/PPres-36-2010.pdf.

B. Escritório de Representação

Exoneração de responsabilidade: como as leis indonésias estão evoluindo rapidamente, aconselha-se aos leitores buscar as últimas informações e assessoria jurídica ao considerar a possibilidade de estabelecer escritório de representação estrangeiro na Indonésia.

Para o exportador brasileiro buscando estabelecer vínculos comerciais regulares na Indonésia, é altamente aconselhável estabelecer um escritório de representação local ou buscar um acordo com uma empresa de consultoria local reconhecida para auxiliar na navegação da consideravelmente complexa burocracia indonésia. Visto que empresas estrangeiras não podem distribuir na Indonésia no varejo, os exportadores podem usar os serviços dos agentes ou distribuidores locais ou estabelecer um escritório de representação estrangeiro para acessar o mercado.

Um Escritório de Representação Estrangeiro funcionará como um escritório que é utilizado por uma empresa estrangeira para fins de ge-



renciair os seus interesses e preparar o estabelecimento e desenvolvimento de uma empresa de investimento estrangeiro na Indonésia. De acordo com o Decreto do Chefe do Conselho de Coordenação de Investimentos (BKPM) nº 12/2009 em relação às Diretrizes e Procedimentos para Aplicação de Investimentos e Decreto Presidencial nº 90/2000 relativo ao Escritório de Representação de Empresa Estrangeira, um escritório de representação pode ser estabelecido dependendo do ramo de negócios e das licenças necessárias serem emitidas pelo departamento governamental relevante.

A limitação de um escritório de representação é que ele não tem a permissão de realizar vendas diretas, emitir conhecimentos de embarque ou realizar quaisquer atividades que possam gerar receita. Os escritórios de representação são estabelecidos principalmente para marketing, pesquisa de mercado ou como agentes de compra ou venda.

Os três tipos mais comuns de escritórios de representação que podem ser abertos por uma empresa

estrangeira na Indonésia são:

- 1) Escritório de Representação Estrangeiro;
- 2) Escritório de Representação de Comércio Exterior; e
- 3) Escritório de Representação de Serviço de Construção Exterior.

Para estabelecer um escritório de representação, uma empresa deve obter a aprovação dos seguintes Ministérios, dependendo do setor industrial relacionado:

- Ministério da Indústria e Comércio para o comércio bilateral;
- Ministério das Obras Públicas para consultores em infraestrutura ou contratados;
- Ministério da Energia e Recursos Minerais para as indústrias de mineração e extrativismo;
- Ministério da Fazenda para atividades bancárias e outras atividades de negócios financeiros; e
- BKPM (Conselho de Coordenação de Investimentos) para representantes regionais.



Abaixo descrevem-se os detalhes e regulamentos relativos aos escritórios de representação.

Liderança/ executivo

Escritório de representação estrangeiro

Um ou mais cidadãos indonésios ou estrangeiros com uma carta de nomeação oficial da empresa estrangeira.

Escritório de representação de comércio exterior

Na forma de Agente de Venda e/ou Agente de Fabricação e/ou Agente de Compra.

Escopo de atividades

Escritório de representação estrangeiro

a) Tem a função de supervisor, ponto de ligação, coordenador ou gerente dos interesses da empresa ou empresas afiliadas na Indonésia e/ou no exterior;

b) Não buscará ganhos a partir de recursos indonésios, que inclui não realizar atividade ou celebrar contrato/compra e venda de produtos

bens ou serviços com empresas ou pessoas domésticas;

c) não participará de quaisquer outras formas de administração de uma empresa, subsidiária ou filial que seja localizada na Indonésia.

Escritório de representação de comércio exterior

Como agente de venda e fabricação:

a) Pode introduzir, promover e aperfeiçoar a comercialização de produtos que sejam fabricados no exterior pela empresa estrangeira ou grupos de empresas estrangeiras;

b) Apresentar informações ou instruções relativas ao uso e importação de tais produtos à empresa ou usuário na Indonésia (neste sentido, o TRO nomeará uma empresa nacional como agente para os produtos que são promovidos e a nomeação será baseada na aprovação da empresa estrangeira ou grupos de empresas);

c) Conduzir pesquisa de mercado e supervisionar as vendas de produtos em relação a sua promoção na Indonésia;



d) Conduzir pesquisa de mercado em relação ao fornecimento de produtos da Indonésia, como exigido pela empresa nomeadora;

e) Fazer a ligação e apresentar informações e diretrizes a qualquer parceira indonésia em potencial sobre os requisitos para a exportação de produtos;

f) Celebrar contratos com uma empresa ou parceiros de negócios da Indonésia em nome da empresa nomeadora em relação às exportações;

g) É proibida de realizar transações comerciais e de vendas na fase inicial até a fase de conclusão, tais como realizar pedido de proposta, assinar contratos, conduzir reclamações e outros.

Como um agente de compra:

a) Tem permissão para realizar pesquisas de mercado em relação ao fornecimento de produtos da Indonésia, conforme exigido pela empresa nomeadora;

b) Fazer a ligação e apresentar informações e diretrizes a qualquer parceiro em potencial na indonésia sobre os requisitos para a exportação de produtos;

c) Tem a permissão de celebrar contratos com uma empresa ou parceira de negócios da Indonésia em nome da empresa nomeadora.

Escritório de representação de serviço de construção estrangeiro

a) Buscar obras de serviços de construção;

b) Celebrar em um contrato para as obras de serviço de construção obtidas. pelo qual o contrato relevante deva ser assinado pelo chefe do Escritório de Representação em nome da matriz;

c) Lidar com projetos de construção que sejam considerados como envolvendo alto risco e/ou de alta tecnologia e/ou alto custo através de operações conjuntas com uma empresa nacional.

Direitos

a) Fazer contato com pessoas/ em-



presas/ instituições governamentais ou instituição ou instituição nacional privada para fins de verificar o mercado de serviços de construção;

b) Compor uma cooperação conjunta tendo a permissão de participar na pré-qualificação / licitação de acordo com o Artigo 3 (2) do Regulamento do Ministro das Obras Públicas nº 28/PRT/M/2006;

c) Designar e determinar a mão de obra local ou estrangeira. como chefe do representante e redesignar e redeterminar a mão de obra relacionada.

Obrigações

a) Cumprir as leis e regulamentos indonésios;

b) Apresentar relatório anual de atividades de negócios ao ministro ou outros funcionários indicados e enviar uma cópia à Instituição, que contenha: relatório de atividades e a implantação de atividade no cumprimento das suas obrigações sob as leis e regulamentos da Indonésia, dentre outras, em relação a impostos.

c) Garantir a implantação da transferência de conhecimentos ao seu parceiro de negócios (empresa nacional).

d) Transferir o nome da empresa de Serviços de Construção Nacional, número de registro e licença de serviço de construção, que seja considerada como sua parceira de negócios e/ou sua subcontratada;

e) Transferir os nomes da mão de obra especializada e qualificada, tanto nacional quanto expatriada, que trabalhe em seu escritório, juntamente com a comprovação de registro da instituição.

Obrigações. Se o CSRO participar da pré-qualificação ou de pré-qualificação.

a) Deve ter capacidade padrão para as obras ou atividades que serão realizadas na Indonésia e a capacidade padrão necessária para as obras que são realizadas no exterior deve ser legalizada pela instituição.



Vantagens/benefícios

Escritório de representação estrangeira

- Uma maneira ideal para uma empresa estrangeira obter presença de mercado na Indonésia
- 100% possuída e controlada por estrangeiros e não tem requisitos de diretor ou acionista
- Nenhum requisito de capital social mínimo

Permissões/ licenças a serem obtidas

Escritório de representação estrangeira

1. Uma Carta de Aprovação emitida pelo Conselho de Coordenação de Investimentos (“BKPM”) como licença principal;
2. Uma Carta Domicílio do governo local;
3. O Número de Registro de Contribuinte (NPWP) do Escritório Tributário; e
4. Um Certificado de Registro de Empresa Escritório de Registros de Empresas.

Escritório de representação de comércio exterior

1. Uma Licença de Negócios de

Escritório de Representação Estrangeira (Licença TRO/Surat Izin UsahaPerwakilan Perdagangan asing “SIUP3A”) válida por 3 anos (no máximo), a menos que indicado de outra forma na carta de nomeação.

A carta de nomeação é renovável em conformidade com a carta de nomeação.

Cinco (5) tipos de SIUP3A:

- 1) Novo SIUP3A para o escritório principal;
- 2) Novo SIUP3A para a filial;
- 3) SIUP3A de alteração;
- 4) SIUP3A de renovação;
- 5) Substituição do SIUP3A que tenha sido danificado ou perdido.

Escritório de representação de serviço de construção estrangeiro

1. Licença de Escritório de Representação de Construção Estrangeira para implantar as suas atividades na Indonésia (similar à licença de negócios da National Construction Service Company).

A licença é válida por 3 anos e pode ser renovada.

A licença pode ser obtida após o Escritório de Representação Cons-



trução Estrangeira ter obtido um certificado formal da Instituição de Desenvolvimento de Serviço de Construção (LembagaPengembangan Jasa Konstruksi), especificando a participação (penyertaan), competência, classificação e habilitação da empresa.

Requisitos para obter permissões/
licenças

Escritório de representação estrangeira

1. Carta de Intenção (2 originais e 2 cópias autenticadas) – declarando a intenção da empresa em estabelecer um escritório de representação.
2. Carta de Nomeação (2 originais e 2 cópias autenticadas) – declarando a nomeação do representante chefe.
3. Carta de Declaração (2 originais e 2 cópias autenticadas) – declarando que o Representante Chefe cumprirá as leis indonésias e suas regulamentações.
4. Cópia do Memorando de Constituição e Contrato Social (MNA) (2 conjuntos completos) do principal fabricante ou principal fornecedor.

5. Carta de Recomendação do fabricante principal/fornecedor principal.

6. Cópia de passaporte válido (para estrangeiros) ou cópia da carteira de identidade (para indonésios) da pessoa que será indicada como Executivo do Escritório de Representações.

7. Currículo (4 conjuntos) da parte nomeada, contendo no mínimo local e data de nascimento, nacionalidade, formação acadêmica e experiência profissional.

8. Procuração para assinar o pedido se o participante for representado por outra parte.

As cartas 1. 2. 3 e 4 devem estar carimbadas/ ratificadas por um tabelião público. bem como pelo Ministério de Relações Exteriores/instituições governamentais relevantes em seu país de origem e aprovado pela Embaixada da Indonésia no Brasil.

Escritório de representação de comércio exterior

1. Carta de intenção (formulário escrito) endereçada à Diretoria Geral de Comércio Interno, aos cuidados do Diretor de Registros de Empresas e Desenvolvimento de Negócios



(modelo disponível no Ministério de Comércio) e execução do Plano de Implantação do Formulário.

- O Diretor de Registros de Empresas e Desenvolvimento de Negócios emitirá uma licença TRO Temporária mediante aprovação da carta de intenção (válida por três meses).
- A licença TRO Temporária permitirá ao Representante Chefe montar um escritório por meio da celebração de um contrato de locação e qualquer outro contrato que se julgue necessário para apoiar as atividades da TRO, tais como locação de carro, contratação de empregados, alojamento, abertura de contas bancárias, etc.
- O Representante Chefe deve providenciar a Licença permanente (SIUP3A) antes que a Licença Temporária TRO vença.

Obrigações da FTRO:

1. Pagar o valor do depósito no Bank of Indonesia;
2. Realizar o registro da empresa em no máximo 3 meses após a data da emissão da SIUP3A;
3. Fornecer Relatório de Ativi-

dade de Realização ao Funcionário Emitente do SIUP3A. Com o seguinte cronograma:

- Primeiro relatório: Período de janeiro a junho, a ser enviado no máximo até 31 de julho daquele ano
 - Segundo relatório: Período de julho a dezembro, a ser enviado até no máximo 31 de janeiro do ano seguinte;
4. Fornecer relatório e dados/informação a respeito da realização de atividades se a qualquer tempo for requerido pelo Ministro ou Emissário Oficial SIUP3A;
 5. Fornecer relatório escrito ao Emissário Oficial SIUP 3A. Com os motivos para fechamento e devolução do SIUP3A original, se o Escritório de Representação de Comércio Exterior não tiver realizado suas atividades por 6 meses sucessivos ou tiver fechado o escritório.

Escritório de representação de serviço de construção estrangeiro

1. Preenchimento de formulário contendo informação sobre a empresa:
 - a) Perfil da Empresa;
 - b) Dados pessoais;
 - c) Explicação das atividades de



negócio e competência (classificação e qualificação) que são dados pelo país de origem da empresa;

2. Registros demonstrando a competência da empresa estrangeira em seu país de origem (autorizados por instituições específicas) e legalizados pela Embaixada da Indonésia no país de origem da empresa e comprovação da participação (bukti penyertaan) da instituição

3. Carta de Declaração especificando a verificação da existência da empresa;

4. Carta de nomeação da empresa principal ao chefe do Escritório de Representação de Construção Estrangeira;

5. Número de Registro de Contribuinte da Empresa;

6. Recibo de pagamento administrativo;

7. Currículo do candidato a chefe do Escritório de Representação de Construção.

O documento será enviado ao Ministro cq. Chefe do Conselho de Desenvolvimento de Construção e Recursos Humanos e copiado à Instituição Nacional de Desenvolvimento de Serviços de Construção.

Duração aproximada do processo para obter aprovação

Escritório de representação estrangeira

1-2 meses

Escritório de representação de comércio exterior

1-2 meses

Escritório de representação de serviço de construção estrangeiro

6-7 meses

Regulamentação

Escritório de representação estrangeira

Decreto do Chefe do BKPM nº 1/SK/2008

Escritório de representação de comércio exterior

Decreto do Ministro da Indústria e Comércio da República da Indonésia nº 402/MPP/Kep/11/1997 que trata do licenciamento de negócios pelo Escritório de Representação de Comércio Exterior.



Regulamentação do Ministro do Comércio nº 10/M-DAG/PER/3/2006 a respeito dos Termos e Procedimentos de Emissão de Licença de Negócio de Representante Comercial

Escritório de representação de serviço de construção estrangeiro

Regra do Ministro de Obras Públicas nº 28/PRT/M/2006 a respeito de licença para Escritório de Representação de Serviço de Construção Estrangeiro



Foto: iStockphoto/Thinkstock

ganesh statue in bali indonesia



PRINCIPAIS CONTATOS COMERCIAIS

I. EMBAIXADA DO BRASIL EM JACARTA. INDONÉSIA

Setor de Promoção Comercial (SECOM)
Jacarta
Menara Mulia Building, 16th Floor, Suite
1602
Jl. Jenderal Gatot Subroto Kav. 9-11
P.O. Box 2482
Jakarta – Indonesia 12930
Telefone: +62-21-526-5656
Fax: +62-21-526-5659
Website URL: www.brazilembassy.or.id
E-mail: investbr@cbn.net.id
tradebr@cbn.net.id

Principal fonte de informações: Brasil-GlobalNet (<http://www.brasilglobalnet.gov.br>)

Um portal/site para promover o comércio e investimentos do Departamento de Promoção Comercial e Investimentos (DPR) do Ministério das Relações Exteriores (MRE). O portal foi desenvolvido para atender melhor as necessidades de empresas brasileiras e da comunidade de negócios que pretendem conduzir negócios globalmente e empresas estrangeiras que desejam fazer negócios e investir no Brasil; fornece informações em inglês, português e espanhol e é gratuito.

II. CÂMARA DE COMÉRCIO DA INDONÉSIA

A principal associação de negócios na Indonésia é a Câmara de Comércio e Indústria da Indonésia (Kamar Dagang dan Industri Indonesia – KADIN). Os membros incluem representantes da indústria privada, cooperativas, empresas estatais, serviços e sociedades públicas. Existem ainda inúmeras organizações profissionais especializadas que representam os interesses de diversos outros setores e comércios na economia. O contato KADIN é o seguinte:

Câmara de Comércio e Indústria da Indonésia (Kamar Dagang dan Industri Indonesia)

Menara Kadin Indonesia 29th Floor
Jalan HR Rasuna Said X-5 kav 2-3
Jakarta 12950 - Indonesia
Tel: +62 21 527 4484 (hunting)
Fax: +62 21 527 4331 / 5274332
Email: sekretariat@kadin-indonesia.or.id
kadin@kadin-indonesia.or.id
Website: www.kadin-indonesia.or.id

A KADIN é também representada regionalmente através da KADINDA (filiais) localizada em 33 províncias em todo o país.



III. AGÊNCIAS DO GOVERNO

Agência para Quarentena Agrícola
Building E, 5th Floor
Jalan Harsono R.M No. 3
Ragunan, Jakarta 12550
Tel: +62 21 781 6483
Fax: +62 21 781 6483
Homepage: <http://karantina.deptan.go.id/>
Produtos regulados: frutas e vegetais frescos

Ministério do Comércio
Diretoria Geral para Comércio Exterior
Building I, 4th Floor
Jalan M.I. Ridwan Rais No. 5
Jakarta
Tel: +62 21 385 8204, 386 0940
Fax: +62 21 385 8191
Homepage: <http://www.djdaglu.go.id/>
Produtos regulados: arroz e açúcar

Diretoria Geral para Serviços de Pecuária (DGLS)
Building C, 6th Floor
Jalan Harsono RM No. 3, Ragunan
Pasar Minggu, Jakarta 12550
Tel: +62 21 781 5580
Fax: +62 21 781 5581
Homepage: <http://www.ditjennak.go.id/>
Produtos regulados: gêneros alimentícios de origem animal

Agência Nacional de Controle de Medicamentos & Alimentos – BPOM
Deputy III for Dangerous Materials and

Food Safety Control
Jalan Percetakan Negara No. 23
Jakarta 10560
Tel: +62 21 425 3857
Fax: +62 21 425 3857
Homepage: <http://www.pom.go.id>
Adjunto III para Controle de Materiais Nocivos e Segurança Alimentar
Produtos regulados: alimento embalado para varejo e outro processamento incluindo aditivos alimentícios e ajuda de processamento.

Ministério da Agricultura
Diretoria Geral para Safras de Alimentos
Jalan AUP
Pasar Minggu, Kotak Pos 97, Jakarta 12520
Tel: +62 21 780 6810
Fax: +62 21 780 6309
Homepage: <http://www.deptan.go.id/>

Agência de Normatização Nacional - BSN
Presidente
Mangala Wanabakti Building, Block IV, 4th Floor
Jalan Jenderal Gatot Subroto, Senayan Jakarta
Tel: +62 21 574 7043 Ext. 104
Fax: +62 21 574 7045
Homepage: <http://www.bsn.go.id/>
Produtos regulados: normatização de produtos



Ministério da Fazenda
 Diretoria Geral para Alfândegas e Tarifas
 Jalan Jenderal A. Yani / By Pass, Jakarta
 Tel: +62 21 489 7511
 Fax: +62 21 489 0308
 Homepage: <http://www.beacukai.go.id/>
 Produtos regulados: Tarifa

Ministério da Indústria
 Diretoria Geral para Indústria Agro e
 Química
 Jalan Gatot Subroto No. 52-53, 18th
 Floor
 Jakarta 12950
 Tel: +62 21 525 5861/5509 ext
 4061/62
 Fax: +62 21 525 2450/5861
 Homepage: <http://www.depperin.go.id/>
 Produtos regulados: açúcar

IV. ASSOCIAÇÕES DA INDÚSTRIA

Associação das Indústrias de Farinha
 (APTINDO)
 Daniprisma Building, 3rd Floor
 Jalan Sultan Hasanuddin No. 47-48
 Jakarta 12160
 Tel: +62 21 7279 7843
 Fax: +62 21 720 6008
 Email: aptindo@rad.net.id
 Website: www.aptindo.or.id

Associação dos Produtores de Alimen-
 tos & Bebidas da Indonésia (GAPMMI)
 Departemen Pertanian Gdg.F Lt 2 Ruang
 224 A

Jalan Harsono RM No. 3,
 Ragunan, Jakarta 12550
 Tel: +62 21 7032 2626-27
 Fax: +62 21 780 4347
 Email: gapmmi@cbn.net.id
 Website: www.gapmmi.or.id

Associação de Chocolate Indonésio
 (ASKINDO)
 The Jakarta Residence Apartment Cos-
 mo Mansion Lt. 11 Unit CC
 Jalan Kebon Kacang Raya
 Jakarta 10340
 Tel: +62 21 3199 1718
 Fax: +62 21 3199 1719
 Email: askindo@rad.net.id / secretariat@askindo.org
 Website: www.askindo.org

Associação dos Produtos de
 Equipamentos Médicos da Indonésia
 (ASPAKI)
 Jalan Raden Salah No. 45F
 Jakarta 10330
 Tel: +62 21 310 1016

Associação Indonésia dos Importadores
 de Frutas e Vegetais Frescos (ASSIB-
 SINDO)
 Jalan Senopati 20,
 Kebayoran Baru, Jakarta
 Tel: +62 21 7280 0343
 Fax: +62 21 720 0670
 E-mail: biangpenasaran@cbn.net.id

Associação de Açúcar Refinado da
 Indonésia (AGRI)



Gedung Menara Global
Jalan Jenderal Gatot Subroto Kav 27
Jakarta 12950
Tel: +62 21 527 0308
Fax: +62 21 527 0487
Email: agrindo@gmail.com
Website: www.gularafinasi.com

Associação dos Importadores de Carne
(ASPIDI)
Wisma BNI 46, 9th Floor
Suite 9.05, Jakarta
Tel: +62 21 574 2103
Fax: +62 21 574 2104
Email: asp-1984@cbn.net.id

Associação de Açúcar da Indonésia
(AGI)
Jalan KH. Fakhruddin No. 14, Jakarta
10250
Tel: +62 21 391 9390
Fax: +62 21 319 03387
Email: agi_jkt@cbn.net.id
Website: www.asosiasigula.com

Associação de Transportadoras Aéreas
Nacionais da Indonésia (INACA)
Bandara Halim Perdanakusuma Lt. 2
Ruang A 23 PK
Halim, Jakarta
Tel: +62 21 7031 5568
Fax: +62 21 808 87257
Email: inaca@inaca.net
Website: www.inaca.or.id

Associação das Indústrias Têxteis da
Indonésia (API)
Adhigraha Building Lt 16
Jalan Gatot Subroto Kav. 56 - Jakarta
12950
Tel: +62 21 527 2171
Fax: +62 21 527 2165-66
Email: sekretariat@bnpapi.org; callcenter@bnpapi.org
Website: www.bnpapi.org

Organização de Consumidores da Indo-
nésia (YLKI)
Jalan Pancoran Barat VII No. 1
Duren Tiga, Pasar Minggu
Jakarta 12760
Tel: +62 21 798 1858
Fax: +62 21 798 1038
Email: konsumen@rad.net.id
Website: www.ylki.org

Associação Nacional dos Produtores de
Carne (NAMPA)
Perkantoran Grand Wijaya Center Blok F
No. 83-B
Jalan Wijaya II Kebayoran Baru
Jakarta 12160
Tel: +62 21 724 8455, 9290 7948
Fax: +62 21 726 2087
Email: nampa@nampa-ind.com
Website: www.nampa-ind.com

Associação Indonésia de Cadeias Frigo-
ríficas (ARPI)
Jalan Pesanggrahan Raya No. 2B
Kebon Jeruk, Jakarta 11620



Tel: +62 21 5890 3307; +62 816 110 4650

Fax: +62 21 7369 1872; 587 3492

Email: arpi@arpionline.org; arpi@cbn.net.id

Website: www.arpionline.org

O Conselho Indonésio de Ulam – MUI

Chairman

Jalan Proklamasi No. 51

Menteng

Jakarta Pusat

Tel/Fax: +62 21 391 8915

Homepage: http://www.mui.or.id/mui_in/index.php

Products regulated: halal food

Associação de Importadores da Indonésia (GINSI)

Wisma Kosgoro, 8th Floor

Jalan M.H. Thamrin No. 53 - Jakarta 10350

Tel: +62 21 3983 2510, 3983 2511, 3983 2534

Fax: +62 21 (62-21) 625 3745, 625 3751

Informações pertinentes à promoção comercial também podem ser obtidas de:

Diretoria Geral para Cooperação Comercial Internacional. Ministério do Comércio

Jalan M.I. Ridwan Rais No.5

Building I, 5th Floor - Jakarta, Indonesia

Tel: +62 21 2352 8561, 385 8171 ext 35161, 35901

Fax: +62 21 2352 8571

Email: djklipi@dprin.go.id

Website: www.dprin.go.id

V. BANCOS CORRESPONDENTES LOCAIS

PT BANK MANDIRI Tbk.

Plaza Mandiri

Jalan Jenderal Gatot Subroto Kav. 36-38

Jakarta 12190

Tel: +62 21 5299 7777

Fax: +62 21 5299 7735

www.bankmandiri.co.id

BANK CENTRAL ASIA (BCA)

Menara BCA, Grand Indonesia

Jalan MH Thamrin No. 1

Jakarta 10310

Tel: +62 21 235 88000

Fax: +62 21 235 88300

www.klikbca.com

PT. BANK NEGARA INDONESIA (BNI)

Tbk.

Gedung BNI

Jalan Jenderal Sudirman Kav. 1

Jakarta 10220

Tel: +62 21 251 1946

Fax: +62 21 250 0077

www.bni.co.id

CITIBANK INDONESIA

Citibank Tower, 7th Floor

Jalan Jenderal Sudirman



Kav. 54 - 55
Jakarta 12190
Tel: +62 21 5290 8545
Fax: +62 21 5290 8324
www.citibank.co.id

PT BANK PERMATA Tbk.
Permata Bank Tower I
Jalan Jenderal Sudirman Kav. 27
Jakarta 12920
Tel: +62 21 523 7899
Fax: +62 21 523 7253
www.permata.com

THE ROYAL BANK OF SCOTLAND
Indonesia Stock Exchange Building
Tower II 11th Floor
Jalan Jenderal Sudirman Kav 52-53
Jakarta 12190
Tel: +62 21 515 6000
Fax: +62 21 515 6999
www.rbs.co.id

STANDARD CHARTERED BANK
Wisma Standard Chartered
Jalan Jenderal Sudirman Kav. 33 A
Jakarta 10220
Tel: +62 21 57 999 000
Fax: +62 21 572 1234
www.standardchartered.com

BANK CIMB NIAGA
Graha Niaga
Jalan Jenderal Sudirman Kav.58
Jakarta 12190
Tel: +62 21 250 5151 / 5252/ 5353

Fax: +62 21 250 5205
www.cimbniaga.com

THE HONGKONG & SHANGHAI
BANKING CORPORATION (HSBC)
World Trade Center
Jalan Jenderal Sudirman Kav. 29-31
Jakarta 12920
Tel: +62 21 5291 4277
Fax: +62 21 521 1103
www.hsbc.co.id

BANK DANAMON INDONESIA
Menara Bank Danamon, Lt. 6
Jalan Prof. Dr. Satrio Kav. E IV No. 6
Mega Kuningan, Jakarta 12950
Tel: +62 21 5799 1001-03
Fax: +62 21 5799 144
www.danamon.co.id

VI. CONSULTORES DE PESQUISA DE MERCADO

A condução de pesquisa de mercado na Indonésia pode ser uma ciência não exata devido à falta de estatísticas confiáveis disponíveis nas fontes publicadas. Provavelmente, as melhores informações estatísticas gerais estão disponíveis no Departamento Central de Estatística (BPS) do governo:

Badan Pusat Statistik (BPS)
Jalan Dr. Sutomo No. 6-8
P.O. Box 3, Jakarta Pusat 10710
Tel: +62 21 350 7057



Fax: +62 21 385 7046
Email: saman@mailhost.bps.go.id
Website: www.bps.go.id

Há também uma associação de consultores indonésios que se registrou junto a alguns governos estrangeiros e demonstra competência na condução de estudos de pesquisa de mercado:

Associação de Consultores Indonésios (INKINDO)
Jalan Bendungan Hilir Raya No. 29
Jakarta 10210
Tel: +62 21 573 8577
Fax: +62 21 573 3474
Email: inkindo@inkindo.org
Website: www.inkindo.org

Existem ainda alguns consultores estrangeiros baseados na Indonésia envolvidos na pesquisa de mercado e pesquisas com consumidor:

Mazars na Indonesia
Jalan Sisingamangaraja 26
Jakarta 12120, Indonesia
Tel: +62 21 720 2605
Fax: +62 21 720 2606
Email: james.kallman@mazars.co.id
Contato : Sr. James Kallman, Diretor
Presidente

CastleAsia
Cyber 2 Tower, 6th Floor
Jalan H.R. Rasuna Said Blok X-5 No.13

Jacarta Indonesia 12950
Tel: +62 21 2902 1641
Fax: +62 21 2902 1648
Email castle@castleasia.com
Contato: Sr. James Castle, Principal

VII. LABORATÓRIOS

Lista de Laboratórios Indonésios Credenciados pela NADFC – Agência Nacional para Controle de Medicamentos e Alimentos (DG POM) – Diretoria de Avaliação de Segurança Alimentar

Balai Besar Industri Agro
Jalan Ir. H. Juanda No. 11, Bogor 16122 – Indonesia
Tel: +62 251 324 068;
Fax: +62 251 323 339
Contact persons: Ir. Nirwana Aprianita (Marketing), Ir. Aan Yulistia (Certification)
Website: <http://www.bbia.go.id>

Laboratorium Terpadu – Institut Pertanian Bogor (ILFA)
Jalan Lodaya II No. 3, Bogor16151 – West Java, Indonesia
Tel: +62 251 319 894;
Fax: +62 251 319 894
Pessoa para contato: Prof. Tun Tedja Irawadi

PT. Saraswanti Indo Genetech (SIG)
Taman Yasmin VI / 150 Bogor 16006, Jawa Barat - Indonesia



Tel: +62 251 754 0927;
Fax: +62 251 754 0929
Pessoas para contato: Ir. Yahya Taufik
(Diretor Presidente). Sr. A Adhi Harsanto
e Ir. JK Kristiyono (Diretores). E
E-mail: saraswanti_igenetech@indone-
twork.co.id
Webite: <http://www.saraswanti.com>

PT. SGS (Société Generale de Surveillan-
ce)
International Certification Services
Indonesia (Credenciada em outubro de
2009)
Cilandak Commercial Estate #108 C,
Jalan Raya Cilandak KKO, Jakarta12560
- Indonesia
Tel: +62 21 781 8111 Ext.142; +62 21
Fax: +62 21 780 7914
Email: magdalena.trisnawati@sgs.com
Pessoas para contato: Srta. Magdalena
Trisnawati. Sr. Paul Kanwar (Consultor
Técnico Des. Negócios)
Website: www.id.sgs.com

PT. Sucofindo - ICS
Pessoa para contato: Ir. Triyanaidil Fitri
Office: Jalan Raya Pasar Minggu Kv. 34,
Jakarta12780 - Indonesia
Tel: +62 21 798 3666;
Fax: +62 21 798 3888
Contact person: Ir. Triyanaidil Fitri
Laboratory: Jalan Arteri Tol Cibitung,
Bekasi 17520 - Indonesia
Tel: +62 21 8832 1176;

Fax: +62 21 8832 1166
Contact person: Drs. Adisam ZN
Webite: <http://www.sucofindo.co.id>

VII. FEIRAS E EXPOSIÇÕES

A cidade capital da Indonésia, Jacarta, hospeda inúmeras feiras e exposições comerciais que são focadas em setores específicos durante o ano todo. Uma das maiores feiras comerciais é a Feira Internacional de Jacarta, que é realizada anualmente no Jacarta Fairgrounds no subúrbio de Kemayoran. O evento dura 30 dias em junho-julho e é visitado por uma média de 120.000 pessoas por dia. A feira fornece uma oportunidade ideal para mostrar as exportações do Brasil e para lançar novos produtos no mercado.

Também são realizadas feiras comerciais em diversas cidades do país e pode ser obtido um cronograma junto ao Ministério de Comércio, ou junto aos organizadores. Além das feiras comerciais regularmente programadas, podem ser organizadas mostras comerciais privadas no Centro de Convenção Internacional de Jacarta, que tem uma programação anual contínua de exposições de produtos.



Lugares e Organizadores do Evento

Abaixo estão os dois principais locais para feiras e exposições comerciais em Jacarta, assim como os organizadores do evento:

PT. Jakarta International Expo*

1st Floor Pusat Niaga Building
Arena PRJ Kemayoran Jakarta 10620
Tel: +62 21 2664 5000/131
Fax: +62 21 6570 0010
Email: marketing@jiexpo.com
Website: www.jiexpo.com
*Organizador da Feira Internacional anual de Jacarta

Balai Sidang Jacarta (Centro de Convenção Jacarta)

Jalan Jenderal Gatot Subroto
Jakarta 10270
P.O. Box 4916 Jakarta 10049, Indonesia
Tel: +62 21 572 6000
Fax: +62 21 572 6523/28

Informações sobre a Exposição:

Sr. Edwin Sulaiman – Diretor da Exposição
edwin@jcc.co.id

Informações sobre a Convenção ou Outros Eventos

Sr. Yogi Wirawan – Diretor dos Serviços de Convenção
yogi@jcc.co.id

No.	Organizador do Evento	Endereço	Telefone	Fax
1.	Debindo Multi Adhiswasti www.debindo.com	Jalan Tebet Timur Dalam III No. 1 Jakarta	+62 21 830 9716	+62 21 829 8004 +62 21 831 3073
2.	Dyandra Promosindo www.dyandra.com	The Jakarta City Tower, 7th Floor Jalan M.H. Thamrin No. 81 Jakarta Pusat	+62 21 3199 6077	+62 21 3199 6177 +62 21 3199 6277



3.	Mediatama Binakreasi www.ptme- diatama.com	Gd. Graha Megah-Balai Pustaka Indah Jalan Balai Pus- taka Timur No. 39/Blok B-9 Jakarta	+62 21 489 6942	+62 21 489 3056
4.	Napindo Me- dia Ashatama www.napindo. com	Jalan Kelapa Sawit V No. 17 Komp. Bilimun Pondok Kelapa – Jakarta	+62 21 865 0962 +62 21 865 0963	+62 21 865 0963
5.	RajaMICE. com www.rajami- ce.com	Ruko Permata 7 E Jatiwaringin Kalimalang – Jakarta	+62 21 7090 8871	+62 21 8690 5677
6.	Wahyu Promo Citra wpcitra@ dnet.net.id	Rawabambu I, Jalan A No. 1 Pasar Minggu - Jakarta	+62 21 789 2938	+62 21 789 0647



RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS

I. VISTO PARA ENTRAR NA INDONÉSIA

A partir de 26 de janeiro de 2010, o departamento de imigração começou a emitir vistos na chegada para uma permanência de 30 dias para cidadãos de 63 países, incluindo o Brasil. O visto, cujo custo inicial é de US\$ 25 (apenas dinheiro), pode ser estendido por mais 30 dias no departamento de imigração mais próximo. A lista total de países pode ser vista na Embaixada da Indonésia em Brasília:

SES Avenida das Nações
Quadra 805, Lote 20, Brasília – DF
CEP 70479-900
Fones: (61) 3443-1788, 3443-8800
Fax: (61) 3443 6732
Email: Dept. Consular: consular@
embaixadadaindonesia.org

II. VISTO DE RESIDÊNCIA TEMPORÁRIA (KITAS)

Um KITAS é emitido para os portadores de permissão de trabalho, estudantes, dependentes de cida-

dãos indonésios ou estrangeiros com uma permissão de trabalho. Este visto é válido até 12 meses e os patrocinadores requerem autorização do departamento de imigração na Indonésia.

III. VISTOS DE NEGÓCIOS

O governo emite visto de negócios para as pessoas visitando o país em atividades normais de negócios, incluindo o comparecimento a uma conferência, desde que sua visita não implique assumir um emprego ou trabalho remunerado. Há dois tipos de vistos de negócios:

A. Visto de Negócios de Entrada Única

Este visto é válido para uma permanência máxima de 60 dias, mas pode ser estendido até quatro vezes mensalmente, pelo departamento de imigração, para dar uma permanência máxima total de seis meses. Esse visto é mais fácil e mais barato de obter e útil para viagens de compras, negociações e consultas. No entanto, o visto não permite “traba-

lhar” na Indonésia e sua definição determinada pelo departamento de imigração.

B. Visto de Negócios de Múltiplas Entradas (MEBV)

Este visto é válido por 12 meses e é mais conveniente se você tiver que viajar à Indonésia frequentemente. Você pode entrar e sair da Indonésia em qualquer data diferente dentro do período de 12 meses, mas você deve sair do país a cada dois meses (máxima permissão de permanência). Ele é emitido pela Embaixada da Indonésia em seu país com a autorização do departamento de imigração na Indonésia. Ao solicitar, as contrapartes/responsáveis do seu negócio na Indonésia devem solicitar localmente em sua representação.

IV. PERMISSÃO DE TRABALHO

Organizar uma permissão de trabalho na Indonésia é um processo complicado e demorado. É requerido o patrocínio de empresa para qualquer estrangeiro que queira trabalhar na Indonésia. Para proteger o campo de trabalho local, existem diretrizes rigo-

rosas do governo para determinar a quem a permissão de trabalho pode ser fornecida. As firmas nacionais, multinacionais ou *joint ventures* devem apresentar um plano de mão de obra ao Departamento de Mão de Obra detalhando suas exigências anuais de trabalho de estrangeiro. Uma empresa doméstica planejando contratar um estrangeiro deve apresentar um Plano de Colocação de Expatriado (Rencana Penempatan Tenaga Kerja Asing – RPTKA). Assim que o RPTKA for aprovado, é emitido um TA-01 e na chegada uma permissão de trabalho e *Izin Mempekerjakan Tenaga Kerja Asing*¹ (IMTA) são emitidas. Isto é então seguido pela emissão do cartão *Kartu Izin Tinggal Sementara*² (KITAS) para o pagamento da taxa anual do Fundo de Habilidade & Desenvolvimento (DPKK). A carta de aprovação original de TA-01 também é necessária para obtenção de um visto de residência temporária (Visa Tinggal Terbatas- VITAS).

¹ A autorização dada a uma empresa para empregar um estrangeiro.

Permissão de Residência Temporária.

² Permissão de Residência Temporária.



V. COSTUMES E CULTURA DE NEGÓCIOS

A Indonésia é um país muito diverso, com mais de 300 diferentes grupos étnicos. Alguns indonésios são tradicionais na cultura, enquanto outros são consideravelmente “ocidentalizados”. Muitos indonésios não conduzem transações de negócios ou tomam decisões da maneira direta com que os brasileiros o fazem. Assim, os empresários brasileiros

devem estar preparados para gastar um bom tempo com clientes antes de dar início à transação de negócios.

A cultura javanesa tradicional enfatiza a harmonia e a palavra “não” é raramente usada. Isto pode tornar difícil para um ocidental definir exatamente como uma proposta de negócio está sendo recebida. A paciência e o desenvolvimento de relações pessoais formam a chave.

Foto: iStockphoto/Thinkstock



Rice Field



Em razão de os indonésios conduzirem negócios com “amigos”, pessoas que eles conhecem, o desenvolvimento de um relacionamento é crucial. Embora qualidade e preço sejam importantes, frequentemente são secundários à interação pessoal entre os parceiros de negócios.

As conversas indonésias no estabelecimento de um negócio, em geral, começam de maneira formal e se tornam gradualmente mais informais à medida que as conversas progredem ou em reuniões de acompanhamento em que as pessoas estão mais familiarizadas umas com as outras.

É comum para os estrangeiros acharem que suas contrapartes locais parecem não ter iniciativa e que são “incompetentes”. Às vezes, pode-se considerar que um simples pedido não é atendido ou cumprido em um prazo razoável, sem qualquer explicação.

A. Reuniões. Almoço/Jantar

Durante as reuniões de negócios quase sempre é servido chá ou café e deve ser aceito, mas não deve ser consumido até que o anfitrião o convide para tanto, o que pode não

ocorrer até o final da reunião.

Em geral, os indonésios não discutem negócios no almoço ou jantar, sendo considerado grosseiro conversar enquanto estiver comendo. As reuniões mais produtivas serão realizadas fora dos horários das refeições.

B. Termos de apresentação

Os homens indonésios normalmente são apresentados usando a palavra “pak” (o “k” sendo quase sempre mudo) antes de seu nome. As mulheres que são casadas são geralmente apresentadas usando “ibu” antes de seus nomes. Uma mulher não casada normalmente é apresentada com “mbak” (o “k” sendo quase sempre mudo) antes do seu nome. Em geral, é considerado grosseiro tratar um indonésio – a menos que você o conheça muito bem – sem usar o título de respeito antes de seu nome.

‘Anda’ é a forma mais aceitável e educada de tratar uma pessoa em uma reunião de negócios ou qualquer tipo de situação em que você estiver inseguro sobre qual forma é apropriada.



Uma forma mais informal / casual de “você” é “kamu”. Isto é normalmente usado ao falar com alguém com quem você está familiarizado.

C. Vestuário de negócio

O vestuário normal para negócios é um terno leve, ou camisa branca (com ou sem gravata) e calças e sapatos pretos ou marrons para homens e tailleur ou vestido para mulheres. Algumas pessoas que trabalham em escritórios governamentais podem preferir usar conjuntos safári de cores específicas ou camisas com impressões de “batik”.

Em algumas ocasiões formais, tais como um jantar formal ou casamento, se o padrão de vestuário não for especificado, uma camisa “batik” de manga longa sem uma gravata e fora das calças é a opção mais segura para os homens. As mulheres podem optar por uma “kebaya” e uma saia ‘batik’ estampada, longa até o chão. Os ternos pretos e gravatas para homens e vestidos finos simples para mulheres também são muito comuns na Indonésia.

D. Aperto de mãos

O aperto de mãos é muito comum na

Indonésia em cada reunião inicial ou de acompanhamento (tanto formal quanto informal). Quando apresentados pela primeira vez a alguém, alguns indonésios tocam seus corações após apertar sua mão – como uma forma de respeito e educação. Em um evento/encontro social, é importante apertar as mãos de todos no local. Evitar apertos de mão calorrosos e outro contato físico.

E. Sorriso

Os indonésios são famosos por seus sorrisos. Um sorriso pode significar muitas coisas, sendo usados pelos indonésios para mascarar diversos sentimentos, incluindo desconforto, mágoas, embaraço social e confusão. Sorrir é uma forma de abrandar uma situação embaraçosa.

F. Más notícias

Dar más notícias é uma situação desconfortável para os indonésios. Eles tentarão impedir que um superior receba tais notícias. Quando as más notícias são relatadas, elas são normalmente ditas em voz baixa e acompanhadas por uma risada ou sorriso. Esta é uma reação comum e ninguém realmente pensa que é engraçado ou divertido. Portanto,

algumas vezes é difícil afirmar a situação verdadeira sem um olhar mais profundo.

G. Emoções negativas

Nunca mostre sinais de emoções negativas. Raiva, irritação, gritar e falar alto confunde os indonésios e pode ocasionar mudança de humor. Tenha cuidado com o sarcasmo. Pode ser interpretado como um insulto. Mantenha-se sorrindo, não importando o que aconteça ou como você se sinta. A contenção de emoções negativas e a aparência externa de calma é um dos aspectos mais importantes da cultura javanesa.

H. Horário

‘Jam Karet’ (Horário Flexível) é o termo para uma atitude bem relaxada com respeito à pontualidade. É requerido um extenso processo de aprendizado para superar isso. O uso da palavra “amanhã” é também muito vago, pois pode significar o próximo dia, a próxima semana ou nunca. Esteja preparado para tolerar um certo grau de atraso em reuniões e compromissos.

I. Risadas

A risada é frequentemente ouvida. Ela pode expressar nervosismo, espanto, constrangimento, apologia, raiva ou tristeza. Seja sensível a qual emoção se esconde por trás da risada.

Indonesian Kids



Foto: iStockphoto/Thinkstock



J. Barulhos

Barulhos altos são feitos por carros, cães e crianças. Você deve negociar com outras pessoas calmamente e falar baixo. A serenidade é vista como séria e respeitosa.

K. Afeição

A afeição e toques em público não são apropriados.

L. Barganha

Barganhar é uma ocasião social que é antecipada, compartilhada e desfrutada.

M. Atraindo atenção

Para atrair a atenção de alguém é melhor usar uma das palavras indonésias para isso, tais como “permissi”, e acenar com os dedos juntos em um movimento na sua direção. Não assobie. Não chame “ei você”. Não bata na mesa etc.

N. Convidados

Deve ser oferecido comida ou bebida aos convidados para mostrar respeito. No entanto, não comece a comer ou beber até que seja convidado pelo anfitrião. Se você for o anfitrião, você deve indicar ao seu convidado que é apropriado começar.

O. Conversa social

- Preste atenção aos nomes. Embora muitos sejam longos, você deve tentar lembrar e pronunciá-los corretamente. Divida-os em sílabas. Por exemplo: Alguém nomeado Djojhadikusuma de etnia javanesa. Deve-se dividir este nome em sílabas: Djo-jo-ha-di-ku-su-ma. Esteja certo de dizer claramente. Tente determinar o grupo étnico do nome. A etnia javanesa tem quase sempre um único nome e ele começa com Su: Sukarno. Suharto. Susilo; o grupo étnico do Norte. Sumatera (terra Batak) sempre tem o nome de seu clã com seu sobrenome: Sitorus. Sitompul. Silalahi. Enquanto o grupo étnico de Bali contém o título I Gede. I Made ou I Gusti.
- Pergunte sobre a família.
- Não pergunte a idade a uma mulher a menos que você a conheça muito bem.
- Não critique ninguém.
- Seja cauteloso ao discutir negócios em encontros sociais. Alguns indonésios podem considerar isso inadequado.
- Fale sobre aprender o idioma.
- Fale sobre comidas locais.



- A menos que você tenha um relacionamento pessoal muito próximo com a pessoa, queixar-se da Indonésia será inapropriado. Para estabelecer um bom relacionamento, diga que você gosta da Indonésia, que você considera os indonésios amigáveis e prestativos.
- Se for feita uma pergunta que lhe deixe desconfortável ou que seria inadequada no ocidente, não fique nervoso nem tente explicar que isso é inadequado. Simplesmente dê uma resposta bem humorada e siga para o próximo assunto.
- Uma resposta direta abrupta a uma pergunta significa que você quer terminar a conversa e está dispensando a outra parte. Para encerrar a discussão, sorria e diga “permisi”.

P. Tomada de decisões

Quaisquer decisões que precisem ser tomadas são obtidas com base em consenso mútuo (musyawarah untuk mufakat) e dependendo do nível de educação e criação. As pessoas raramente apresentam voluntariamente sua opinião individual e tendem a seguir a maioria e ir conforme o fluxo.

Q. Dar presentes

Isto reforça a ideia de compartilhamento na vida comunitária. Dar presentes é muito difundido. Pequenos presentes de comida ou uma lembrança deverão ser dados a funcionários quando retornarem de uma longa viagem ou por serviços prestados.

Podem ser dadas flores às anfitriãs ao visitar a casa de alguém. Os empregadores ou oficiais darão um brinde após reuniões, inspeção ou treinamento.

Agradecimentos formais não são esperados. Os presentes normalmente não são abertos no momento em que são dados, mas depois, de maneira privada. Ao dar comida como presente em visitas, não espere que ela seja servida.

R. Comendo

Coloque sua colher e garfo virados para baixo no prato para indicar que você terminou de comer e não quer mais nada.

S. Face

A maioria dos indonésios é muito tolerante e está disposta a perdoar



quase todo engano por parte de estrangeiros. No entanto, é importante que os estrangeiros entendam o significado do conceito de face. Ninguém deve ser levado a se sentir constrangido (“malu”) ou ser publicamente humilhado, mesmo que isso signifique, com frequência, que as opiniões individuais não sejam ditas. Por exemplo, contradizer alguém mais velho (especialmente uma figura masculina) ou superior para expressar uma opinião é visto como um “não não” definitivo.

Levar alguém a perder a paciência normalmente tem consequências. Estas podem variar desde a demissão de um funcionário até uma violência real. Considera-se que os indonésios nunca esquecem um insulto leve ou público. Eles acreditam que a parte ofensiva será punida no futuro, de alguma maneira.

T. A mão esquerda

A mão esquerda é usada para se lavar no banheiro e, portanto, é considerada suja. Ela nunca deve ser usada para dar ou receber qualquer item de outra pessoa ou comer com sua mão esquerda. Para estar seguro, você pode dar ou receber com

ambas as mãos.

U. Cabeça e cabelo

A maioria dos indonésios considera o alto da cabeça sagrado. Nunca toque a cabeça de alguém, mesmo de brincadeira. Esta é também a razão por que você pode ver pessoas cobrindo suas cabeças com jornais, lenços ou sacos-plástico, mesmo em uma chuva leve. A cabeça também é baixada em respeito nas saudações ou ofertas.

V. Pés

Nunca aponte ou indique qualquer coisa apontando com seus pés. Tenha cuidado quando cruzar suas pernas para que você não exponha a sola do sapato à outra pessoa. É comum tirar seus sapatos antes de entrar nas mesquitas ou residências. Se você estiver inseguro, pergunte. Não mostre as solas de seus sapatos quando sentado.

W. Boca

Não palite seus dentes em público, ou, se o fizer, cubra sua boca com a outra mão. Também é considerado inadequado comer enquanto estiver andando.

X. Dedos

É considerado inadequado apontar com seu dedo indicador. Use seu polegar ou mostre com seu queixo ou mão inteira.

Y. Nariz

Assoar seu nariz em um lenço é socialmente ofensivo e deve ser feito de modo privado. Se for necessário, desculpe-se. Curiosamente, cutucar o nariz é um hábito aceitável.

Z. Língua

Ao colar selos postais ou carimbos em um carta ou documentos legais, use cola. A maioria dos indonésios desaprova quando você mostra sua língua e usa sua saliva.

AA. Haram (proibido)

Nenhum animal com casco fendido (exceto cabras) é comido por muçulmanos. Nenhum porco. Nenhum animal que come animais é comido pelos muçulmanos. Os cães são considerados como não limpos.

BB. Convite para encontros/eventos sociais

Os indonésios fazem frequentemente celebrações generosas em diferentes momentos de suas vidas além

de seus aniversários, tais como casamento, nascimento, casa nova e muito mais. Quaisquer convites para esses encontros mais sociais/eventos familiares devem ser calorosamente bem recebidos e considerados como uma honra. Comparecer a casamentos, por exemplo, melhoraria a confiança, o que seria benéfico para as relações comerciais.

VI. JORNAIS & REVISTAS

O jornal diário mais popular e em idioma inglês que a comunidade de expatriados geralmente considera confiável é o Jakarta Post. O Jakarta Post, lançado em 2009, é um jornal em idioma inglês recém-estabelecido, que subiu rapidamente em termos de popularidade e que oferece muito mais cor e novos tópicos. Quanto à imprensa local bahasa, o Kompas é o jornal mais renomado e amplamente distribuído nacionalmente.

A revista Tempo (disponível nas versões em bahas e inglês) segue o modeo da Time nos EUA e proporciona uma cobertura profunda, sendo particularmente conhecida



por suas reportagens investigativas. A revista tem uma longa história de sobrevivência ao regime Suharto, tendo sua licença retirada e sendo impedido de publicação em 1994 e 1998 depois de ter a coragem de criticar o governo da época. Abaixo estão as publicações indonésias recomendadas para negócios:

TEMPO	Business Report Indocommercial (Dataconsult)
Jakarta Post	Indonesian Commercial Newsletter (CIC)
Jakarta Globe	Fortune
Wall Street Journal Asia	Strategic Review
Globe Asia	Agro Asia
Van Zorge Report	Standard Trade & Industry Directory of Indonesia

- All Nippon Airways
- British Airways
- Cathay Pacific
- Cebu Pacific
- China Airlines
- China Southern
- Emirates
- Etihad Airways
- EVA Air
- Gulf Air
- Japan Airlines
- Jetstar Asia
- KLM
- Korean Air
- Kuwait Airways
- Lufthansa
- Malaysia Airlines
- Mihin Lanka
- Philippine Airlines
- Qantas
- Qatar Airways
- Royal Brunei
- Saudi Arabian Airlines
- Sichuan Airlines
- Singapore Airlines
- Thai Airways
- Tiger Airways
- Turkish Airlines
- Valuair
- Vietnam Airlines
- Yemenia

VII. VIAGEM DE NEGÓCIOS

A. Empresas Aéreas

As empresas aéreas internacionais voando para o Aeroporto Internacional Soekarno-Hatta de Jacarta incluem:



Não há empresas aéreas norte-americanas voando atualmente em Jacarta, embora a Continental Micronesia Airlines voe em Denpasar, Bali a partir de Guam. No aeroporto podem ser feitas conexões a todas as principais empresas aéreas, incluindo transportadoras norte-americanas em Sigapura ou Hong Kong.

As empresas aéreas domésticas da Indonésia são principalmente:

- Lion Airlines
- Garuda Indonesia
- Air Asia Indonesia
- Batavia Air
- Merpati
- Mandala Airlines
- Sriwijaya Air
- Wings Air

Garuda. A empresa aérea nacional número um. É também a mais conhecida e cobre bem uma faixa de rotas às principais cidades na Indonésia e também voa para diversos países vizinhos. Sua melhor reputação, é claro, vem com tarifas mais altas comparadas a outras empresas aéreas domésticas.

A empresa aérea número dois no país é a Lion Air, que também voa para muitos destinos domésticos (alguns não cobertos pela Garuda) e para diversos países vizinhos. Para servir as partes mais remotas da Indonésia, os serviços são fornecidos por transportadoras menores, tais como a Merpati ou Pelita (da Oil Company Pertamina).

Os voos locais são prontamente disponíveis, mas as conexões para outras cidades maiores no país, tais como Medan, Surabaya, Balikpapan e Makassar são feitas principalmente via Jacarta (Aeroporto Soekarno-Hatta). Jacarta é o principal centro do país, embora muitos voos destinados às partes orientais da Indonésia tenham origem em Bali.

Aeroporto

O Aeroporto Internacional Soekarno-Hatta é o principal aeroporto tanto para voos internacionais quanto domésticos em Jacarta.

- O Terminal 1 é para chegadas e partidas domésticas.
- O Terminal 2 é para chegadas e partidas internacionais.
- O Terminal 3 é para passageiros em voos operados pela AirAsia



(rotas domésticas & internacionais).

O tempo de viagem do aeroporto até o centro da cidade é de 45 minutos a 1 hora, com tráfego normal.

Podem ser providenciados táxis nos pontos oficiais de táxi fora da área de chegada. Nem todas as companhias de táxi têm permissão para pegar passageiros no aeroporto. Opte por companhias de táxi recomendadas tais como Blue BIRD, Silver Bird ou Gamyta (todas as três são afiliadas da mesma matriz. Blue Bird Group, que é conhecida por seu bom serviço ao cliente e confiabilidade). Os táxis Silver Bird são carros grandes que devem ser considerados para aqueles com muita bagagem ou viajando em grupo, enquanto a Blue Bird e a Gamyta são carros menores ideais para 1-3 viajantes. Além disso, a maioria de seus motoristas fala e entende o inglês suficientemente para levar você ao seu destino, se adequadamente declarado. Provavelmente é mais seguro escrever o nome e endereço completos do seu hotel e entregá-lo ao motorista para prevenir a pronúncia errada do nome.

** Favor tomar conhecimento que há algumas companhias de táxi que pintaram seus carros em cores semelhantes à Blue Bird. Para distinguir o táxi oficial Blue BIRD, observe as palavras “Blue Bird Group” em letras brancas, que ficam no topo do parabrisas e o logotipo igual na porta.*

A tarifa de táxi a partir do aeroporto custa cerca de IDR 150.000 – IDR 250.000 mais taxas de pedágio (aproximadamente IDR 12.000) até o centro da cidade, dependendo do tráfego e tipo de táxi usado. Para evitar o tráfego pesado indo para a cidade, escolha um horário de chegada após as 09:00 ou depois das 21:00 horas. Para seu retorno ao aeroporto, recomenda-se considerar um extra de 2-3 horas para o percurso em horários de pico, como pela manhã ou à tarde depois das 16:00 horas, mais ainda na sexta-feira à tarde, pois o tráfego em Jacarta é sempre pesado e frequentemente imprevisível. Além disso, há apenas uma estrada pedagiada servindo o Aeroporto Internacional Soekarno-Hatta. Portanto é melhor estar preparado para a possibilidade de uma longa jornada.



Quanto ao método de pagamento, enquanto alguns táxis são equipados com uma máquina de cartão de crédito, a grande maioria não a possui. Por isso, recomenda-se ter dinheiro em mão.

Uma opção alternativa e mais barata é o Airport Shuttle Bus – Damri, que sai a cada meia hora de diversos pontos chave em Jacarta (Blok M. Gambir. Rawamangun e Pasar Minggu). Isso custará cerca de IDS 20.000 – 30.000.

Uma palavra de aviso ao chegar a Soekarno-Hatta: se você passar os balcões de táxi no Saguão de Chegada, você será abordado por pessoas oferecendo-lhe um táxi. São agentes de outras pessoas que têm carros privados para alugar. Mas não são táxis licenciados.

B. Ferrovias

Há uma extensa rede de ferrovias integradas cobrindo toda a ilha de Java e em algumas áreas em particular na ilha de Sumatra (em torno de Lampung. Palembang. Medan, mas não interligadas). As viagens Classe Executiva são apropriadas para visitantes estrangeiros.

C. Ônibus

Os ônibus são o modo de transporte mais amplamente utilizado para os indonésios em todo o país. Abaixo estão os principais ônibus e micro-ônibus operando em Jacarta – em ordem descendente de tamanho e velocidade:

- Busway (TransJacarta)
- Patas Express com AC
- Single-deck PPD – sem AC
- Steady Safe
- Mayasari
- Orange/Cream/Green Kopaja (micro-ônibus)
- Mikrolets/Angkots (micro-ônibus)

Nos últimos anos, o governo de Jacarta construiu pistas especiais em estradas principais/arteriais de Jacarta para acomodar a TransJacarta Busway, um serviço de ônibus com paradas limitadas muito conveniente cobrindo partes de Jacarta. O serviço pode ser acessado por passarelas até a bilheteria e áreas de espera. Os ônibus funcionam das 05:00 às 22:00 horas diariamente, com um custo de taxa fixa do bilhete de IDR 3.500 para uma viagem.



D. Táxis

Os táxis em Jacarta são abundantes. Mas para circular pela cidade você deve usar ou chamar as companhias de táxi mais confiáveis e seguras, tais como:

1. Blue Bird Group: Blue Bird (táxi-metro normal); Silver Bird (transporte premium estacionado principalmente em hotéis 5 estrelas em toda a cidade); Golden BIRD, na qual os carros e os motoristas podem ser contratados pelo dia custando em torno de \$100 por dia. A tarifa da bandeirada inicial é IDR 6.000 para a Blue Bird e mais alta para a Silver Bird.

2. Tarif lama taxis: Putra. Kosti Jaya. Express ou Dian. Estas companhias oferecem taxas mais competitivas e são relativamente seguras. A tarifa da bandeirada inicial é IDR 5.000. Dar gorjeta ao motorista é normal – de IDR 5.000 para uma viagem regular até a cidade até IDR 10.000 para uma viagem até o aeroporto. Evite pegar taxis com aparência de velhos, pois com frequência eles não são seguros e os taxímetros são ajustados para rodar mais rápido do que deveriam, ou nem mesmo estão funcionando. Esses motoristas de

táxi têm uma tendência a nunca ter troco nem querer trocar uma nota grande e você pode terminar pagando mais.

E. Carros

Deve-se ter muito cuidado ao viajar de carro, pois as estradas são cheias e perigosas. Os não indonésios não têm permissão de possuir propriedade registrada no país, incluindo carros. Para ter acesso a um carro particular, o arrendamento/aluguel de carro pode ser uma boa alternativa, como também pode ser feito um pedido especial por um motorista que possa circular pela cidade.

VIII. ACOMODAÇÕES

Existem muitos hotéis luxuosos e classe executiva em Jacarta para escolher e muitas das principais cidades do país também têm uma boa seleção de hotéis estrelados. As tarifas variam dependendo da época do ano. mas em média um quarto padrão em um hotel 5 estreladas em Jacarta custaria cerca de US\$ 100-300 por noite. com generosos descontos corporativos disponíveis. Alguns dos hotéis de visitantes a



negócios mais populares de Jacarta incluem:

Grand Hyatt Hotel Jacarta

Jalan M. H. Thamrin Kav. 28-30.
Jacarta 10350
Tel: +62 21 2992 1234
Fax: +62 21 2992 1345
Email: Jacarta.grand@hyatt.com
Web: www.Jacarta.grand.hyatt.com

Shangri-la Hotel

Kota BNI
Jalan Jenderal Sudirman Kav. 1
Jacarta 10220, Indonesia
Tel: +62 21 570 7440
Fax: +62 21 570 3530
Web: www.shangri-la.com

J.W. Marriott Hotel Jacarta

Jalan Lingkar Mega Kuningan Kav E
1. 2 N° 1&2
Jacarta 12950
Tel: +62 21 5798 8888
Fax: +62 21 5798 8833
Web: www.Mariott.com

Ritz Carlton Hotel – Mega Kuningan

Jalan Lingkar Mega Kuningan Kav.
E.1.1 N° 1
Mega Kuningan, Jacarta 12950
Tel: +62 21 2551 8888
Fax: +62 21 2551 8889

Web: www.ritzcarlton.com

Ritz Carlton Hotel – Pacific Place

Sudirman Central Business District
(SCBD)
Jalan Jenderal Sudirman Kav. 52-53
Jacarta 12190
Tel: +62 21 2550 1888
Fax: +62 21 2550 1999
Web: www.ritzcarlton.com

Hotel Indonesia Kempinski Jacarta

Jalan MH. Thamrin N°. 1
Jacarta 10310
Tel: +62 21 2358 3800
Fax: +62 21 2358 3808
E-mail: reservations.Jacarta@kempinski.com
Web: <http://www.kempinski.com/en/Jacarta>

The Dharmawangsa Hotel

Jalan Brawijaya Raya No. 26. Ke-
bayoran Baru
Jacarta 12160, Indonesia.
Tel: +62 21 725 8181
Fax: +62 21 725 8383
Email: [reservation@the-dharmawan-
gsa.com](mailto:reservation@the-dharmawangsa.com)
Web: www.the-dharmawangsa.com

Crowne Plaza Hotel Jacarta

Jalan Gatot Subroto Kav. 2-3



Jacarta. 12930
Tel: +62 21 526 8833
Fax: +62 21 526 8832
Web: www.crowneplaza.com

Sari Pan Pacific Hotel

Jalan M.H.Thamrin 6. Jacarta 10340
Tel: +62 21 2993 2888
Reserva com Chamada Grátis:
Na Indonésia: 001 803 656 516
Fax: +62 21 390 4815
Web: www.panpacific.com

Le Meridien Hotel

Jalan Jenderal Sudirman
Kav 18 – 20
Jacarta 10220
Tel: +62 21 251 3131
Fax: +62 21 571 1633
E-mail: Reservation.Jacarta@lemeridien.com
Web: <http://www.starwoodhotels.com/lemeridien>

IX. IDIOMA

O idioma nacional bahasa Indonesia é falado em toda a Indonésia, além dos idiomas locais. Existem cerca de 748 idiomas ou dialetos locais falados em todo o país. Bahasa, na verdade, inclui muitas palavras

derivadas do árabe, holandês, português, inglês e também outras palavras emprestadas da era do colonialismo.

Em um nível básico de conversação, o bahasa Indonesia parece ser muito fácil de aprender e usar. Aqueles que se esforçam em aprender o bahasa e tentam praticá-lo com os locais, e até mesmo as pessoas nas ruas, serão saudados calorosamente e ganham uma resposta positiva.

Além disso, gírias são amplamente usadas tanto em conversas formais como informais. Os indonésios mantêm frequentemente conversas em bahasa vagas e indiretas de maneira a evitar magoar ou constranger alguém. Esta conversa indireta é frequentemente mal interpretada por estrangeiros.

O inglês é amplamente falado e entendido em Jacarta pela maioria dos executivos, embora muito menos em outras cidades. A maioria dos melhores hotéis tem equipe que fala inglês, assim como shopping centers que divertem os expatriados. Telefonistas internacionais também falam inglês. O nível de inglês pode variar.

As firmas indonésias que querem conduzir negócios com estrangeiros tentam, em geral, empregar alguns falantes do inglês.

X. SAÚDE

Aos visitantes de curto prazo da Indonésia recomenda-se atualizar suas vacinas contra hepatite a, hepatite b e tifo, além de todas as imunizações infantis rotineiras antes da chegada. A série de vacinas contra hepatite leva seis meses para se completar. As pessoas considerando viagem fora das principais cidades (Jacarta, Surabaya, Medan, sul de Bali, etc.) devem tomar medicação antimalária; mefloquina ou doxiciclina é considerada como uma medida de prevenção adequada contra a malária, embora Malarona também seja uma boa escolha. Os médicos no Brasil devem ser capazes de responder a perguntas referentes a imunizações e outros problemas de saúde.

A poluição do ar nas grandes cidades causa muitas indisposições respiratórias comuns tanto a visitantes quanto aos residentes de longo prazo. A desidratação como resulta-

do de doenças intestinais pode ser uma condição séria, até de ameaça à vida, se não tratada. Pessoas sofrendo de diarreia grave podem obter um pó para completar com uma solução oral de reidratação em uma farmácia local. Se os vômitos tornarem impossível a reidratação adequada, visite uma clínica imediatamente.

Os brasileiros que viajam à Indonésia podem obter informações de saúde atualizadas antes de deixarem o Brasil. O endereço na internet da Organização Mundial de Saúde em <http://www.who.int/countries/idn/en/> tem informações atualizadas sobre surtos de doenças contagiosas e tropicais.

Há algumas clínicas e hospitais modernos bem equipados em Jacarta, que são considerados adequados para doenças menores, mas os expatriados geralmente preferem voar para Singapura ou seus países de destino para tratamento de doenças sérias e/ou operações. Muitos hospitais locais operam suas próprias ambulâncias, com padrões inco- muns. O tempo de resposta pode ser prolongado.



No caso de doença ou emergência, as seguintes clínicas e hospitais estão entre os utilizados por expatriados em Jacarta.*

*Negação: Nenhuma responsabilidade por capacidade profissional ou reputação da qualidade do serviço prestado por quaisquer fornecedores médicos listados abaixo.

CLÍNICAS

INTERNATIONAL SOS MEDIKA

www.sosindonesia.com

SOS Medika Klinik Cipete

Jalan Puri Sakti 10, Cipete

South Jakarta 12410

Tel: +62 21 750 5973

Clinic Appointment: +62 21 750 5980

24 Hour Emergencies: +62 21 750 6001

Email: sos.indonesia@international-sos.com

Consultations:

7am to 10pm daily (including Public Holidays)

Emergency unit: 24 hours daily

SOS Medika Klinik Kuningan

Menara Prima, 2nd Floor

Jalan Lingkar Mega Kuningan Blok

6.2

Jakarta 12950

Tel: +62 21 5794 8600

Consultation:

Monday to Friday (8am to 6pm)

Saturday (8am to 2pm)

Sunday and Public Holidays closed

SOS Medika Klinik Bali

Jalan By Pass Ngurah Rai 505X,

Kuta 80361, Bali

24 Hour Emergency: +62 361 710 505

Appointment: +62 361 720 100

Consultations:

8am to 8pm daily (including Public Holiday)

Emergency unit: 24 hours daily

Email: sos.bali@internationalsos.com

A International SOS foi organizada como uma clínica orientada para fornecer atendimento à comunidade de expatriados. A clínica é afiliada da Asia Emergency Assistance, uma organização de evacuação médica regional. Ela tem um médico e ambulância a postos 24 horas por dia. A SOS tem médicos indonésios e um médico clínico expatriado nas instalações a maior parte do tempo.

**GLOBAL DOCTOR INDONESIA**

www.globaldoctorjakarta.com

Global Doctor International Medical Center (24hr)

Jalan Kemang Raya 87, Kemang,
South Jakarta 12730

Tel: +62 21 719 4565

Email: info@globaldoctor.co.id;

cms@globaldoctor.co.id

Appointment: go to www.globaldoctor.co.id/Appointment.html or

Call +62 21 719 4565 or

Email to admin@globaldoctor.co.id

Consultation:

8 am - 9 pm (daily including Public
Holidays)

Global Doctor Dental Clinic – Mega Kuningan

Kantor Taman E3.3 - Nr. C-5(Near
Menara Anugrah)

Jalan Mega Kuningan Barat - South
Jakarta

Tel: +62 21 5795 0496

Email: info@globaldentalclinics.com;

admin@globaldentalclinics.com;

Appointment: go to www.globaldentalclinics.com/Sign-In.html

Call +62 21 5795 0496 or

Email to admin@globaldentalclinics.com

Consultation:

10 am - 6 pm (Monday - Friday)

10 am - 2 pm (Saturday)

Sunday & Public Holiday Closed

A Global Doctor foi inaugurada recentemente como uma associação entre a Perth. empresa de atendimento médico sediada na Austrália. e a Global Assistance. uma empresa de assistência médica europeia. em concorrência com a International SOS.

A clínica é menor do que a SOS. mas oferece os mesmos serviços além da opção de marcar uma consulta por telefone com um consultor em Perth.

**PT. BINA BHAKTI HUSADA
MEDIKALOKA HEALTH CARE**

www.medikaloka.com

Gedung Graha Irama, Jalan H.R

Rasuna Said,

Mezzanine & 2nd Floor

Blok X-I, Kav. 1-2 Kuningan

Jakarta 12950

Tel: +62 21 526 1118

Customer Relation: +62 21 526
5122



A clínica médica e dentária funciona desde 1986 e se destina a pacientes pessoas físicas ou jurídicas. Observar que desde o início de 2011 o serviço de emergência 24 horas não está mais disponível nesta clínica.

Parceiros de seguro:



**CREDIT
SUISSE**



Manulife Financial



HOSPITAIS

Área Norte de Jakarta

R.S. PANTAI INDAH KAPUK

www.pikhospital.co.id

Jalan Pantai Indah Utara 3
Pantai Indah Kapuk, North Jakarta
14460

Tel: +62 21 588-0911/588 5188

Fax: +62 21 588-0910/ 588 1414

Hospital particular novo, muito limpo e bem equipado no Norte de Jakarta (perto de Pluit) com serviços de emergência 24 horas.

R.S. PLUIT

www.pluit-hospital.com

Jalan Raya Pluit Selatan No. 2, North Jakarta 14450

Tel: +62 21 6685070, 668 5006

Information: +62 21 668 5006 Ext. 18132

Emergency: +62 21 668 4686

Fax: +62 21 668 4878

Email : pluithospital@pluit-hospital.com

Área Central de Jakarta

R.S. JAKARTA

www.rsjakarta.co.id

Jalan Jenderal Sudirman Kav. 49,
Central Jakarta

Consultation: +62 21 573 2241 ext. 126/127

Information: +62 21 573 1253

Emergency 24hrs service: +62 21 571 9872

Medical check up: +62 21 573 2241
Ext. 210/201



O hospital está localizado perto do Mulia Hotel e do Centro de Convenções Jacarta e é equipado com sala de emergências pequena e UTI. e cerca 110 leitos.

R.S. CIPTO MANGUNKUSUMO

www.rscm.co.id

Jalan Diponegoro 71, Central Jakarta

Tel: +62 21 391 8301-11

Fax: +62 21 3134 8991

Emergency No: +62 21 391 1192 / 390 1193

Um hospital do governo com uma boa unidade de cuidado intensivo. Cardiologista de plantão 24 horas/dia. Para atendimento de emergências cardíacas. vá para a unidade de emergência cardíaca. não para a sala de emergência normal.

Área Ocidental de Jacarta

PUSAT JANTUNG NASIONAL HARA-PAN KITA

(National Cardiac Center)

www.pjnhk.go.id

Jalan Letjen S. Parman Kav. 87, West Jakarta 11420

Tel: +62 21 568 4085

Fax: +62 21 568 4130

Hospital dedicado a problemas cardíacos. O Centro tem um setor de terapia intensiva e pronto-socorro 24 horas para atendimento cardíaco. Este é o lugar para ir se houver suspeita de ataques cardíacos.

Área Oriental de Jacarta

RS OMNI MEDICAL CENTER(OMC)

www.omni-hospitals.com

Jalan Pulomas Barat VI No. 20, Kel. Kayu Putih, Pulo Gadung, East Jakarta 13210

Tel: +62 21 472 3332, 4722 2719 (Hunting)

Emergency: +62 21 471 8080

Fax: +62 21 471 8081

RS PREMIER JATINEGARA

www.rs-premierjatinegara.com

Jalan Raya Jatinegara Timur No 85-87

East Jakarta 13310

Tel: +62 21 280 0888

Fax : +62 21 280 0755



Área Sul de Jakarta

R.S. MMC KUNINGAN

www.rsmmc.co.id

Jalan H.R Rasuna Said Kav. C 20-21
Kuningan, South Jakarta 12940

Tel: +62 21 520 3435

Fax: +62 21 520 3417, 527 6903

Email : mmc@rsmmc.co.id

Emergency Room:

+62 21 5273473 (Direct)/ +62 21
520 3435

Admission: +62 21 520 3435 Ext.
1134, 1154

Poliklinik/Outpatient Registration:

+62 21 520 3435 Ext. 1101, 1102

Laboratorium/Laboratory:

+62 21 5203435 Ext. 1103, 1320

Emergency: +62 21 520 3435 ext.
1106/527 3473

Um hospital geral moderno. limpo.
com instalações modernas. um
pronto-socorro 24 horas e também
seu próprio serviço de ambulância. O
hospital tem 155 leitos e uma clínica
grande. Todos os médicos estão na
faculdade da Universidade da Indo-
nésia. Escola de Medicina.

R.S. MEDISTRA

www.medistra.com

Jalan Jenderal Gatot Subroto Kav.
59,

South Jakarta 12950

Tel: +62 21) 521 0200

Information: +62 21 521 0200 Ext
101, 145, 164

Emergency Unit: +62 21 521 0201
(direct)

Outpatient Registration:

+62 21 521 0200 Ext. 385, 388,
489

Admission: +62 21 521 0200 Ext.
134

Medical Check Up: +62 21 521
0200 Ext. 475, 477

Email: customercare@medistra.com

O hospital tem serviços 24 horas e
seu próprio serviço de ambulância;
133 leitos hospitalares. Semelhante
ao MMC Kuningam. mas ligeiramen-
te mais moderno e melhor equipa-
do.

R.S. PONDOK INDAH

www.rspondokindah.co.id

Jalan Metro Duta Kav. UE

Pondok Indah, Jakarta Selatan

Tel: +62 21 765 7525, 769 2252

Emergency : +62 21 750 2322

Este hospital tem pronto-socorro 24
horas. serviço de ambulância própria
e uma clínica grande.



BANCO DE SANGUE

CRUZ VERMELHA DA INDONÉSIA

Palang Merah Indonesia
Lembaga Transfusi Darah

HQ: Jalan Gatot Subroto Kav. 96,
Jakarta Selatan
Tel: +62 21 799 2325/2330
DKI Branch: Jalan Kramat 47, Jakarta
Pusat
Tel: +62 21 384 3021; 357 765;
390 9259/6666/8422
Jalan Joe 7, Lenteng Agung, Jakarta
Selatan
Tel: +62 21 781 5456/66

XI. ALIMENTAÇÃO

Os visitantes de curto prazo são bem avisados para comer apenas em hotéis e restaurantes que atendem visitantes exclusivos. Exercer cuidado razoável na preparação de alimentos em casa e escolha de cardápio ao comer fora, devido a processos de sanitização questionáveis. Não coma em barracas de rua. Evite frutas cruas, descascadas e vegetais não cozidos, alimentos que são preparados antes e depois deixados na barraca, carnes cruas ou mal

cozidas, frutos do mar e mariscos em lugares de alimentação questionáveis. Em casa, lave e enxágue todas as frutas e vegetais locais em água com sabão, tratada com Clorox. Carnes importadas, vegetais e alimentos embalados são facilmente disponíveis em muitas lojas na cadeia de mercearias Hero (locais em toda Jacarta), na Sogo, no complexo Plaza Indonesia/Grand Hyatt, e na Kem Chicks, no distrito Kemang. O Ranch Markets e Food Halls também mantêm altos padrões de cuidado.

XII. ÁGUA POTÁVEL

Beber água da torneira em qualquer lugar na Indonésia não é recomendável. Use água engarrafada comercial do seu hotel ou comprada em um supermercado. “Aqua” é uma das marcas mais comuns usadas por expatriados. Os indonésios usam bebedouros de água na medida para conter garrafas plásticas de 19 litros, permitindo que eles tenham tanto água quente quanto fria na torneira, em casa ou no escritório. Evite comprar água engarrafada de vendedores de rua, se possível.



XIII. HORÁRIO LOCAL. HORÁRIO COMERCIAL E FERIADOS

A. A Indonésia tem três fusos horários



Horário da Indonésia Ocidental (WIB)	Horário da Indonésia Central (WITA)	Horário da Indonésia Oriental (WIT)
GMT + 7	GMT + 8	GMT + 9
Sumatera. Java e Jakarta	Bali. partes de Kalimantan. Sulawesi. NTB. NTT	Papua

B. Horários Comerciais

- Comércio: Segunda a Sexta-feira: 07:30 – 16:00h
- Governo: Segunda a Sexta-feira: 08:00 – 15:00h
- Bancos: Segunda a Sexta-feira: 09:00 – 15:00h
- Lojas: Segunda-feira a Domingo: 10:00 – 22:00

*nota: Oração sexta-feira: 12:00 – 13:00

Os Feriados Públicos na Indonésia cobrem tanto os feriados nacionais quanto religiosos e estas datas são marcadas como datas vermelhas (“tanggung merah” é como os indonésios definem os mesmos).

Tenha em mente que a Indonésia reconhece oficialmente seis religiões: islamismo, cristianismo protestante, cristianismo católico, budismo, hinduísmo e confucionismo, o que significa que todos se beneficiam dos feriados individuais celebrados por cada uma destas religiões.

Uma vez por ano há um feriado principal chamado Idul Fitri (Lebaran) que permite a todos terem cerca de uma semana fora do trabalho ou escola. Nesta época os preços de bilhetes para transporte inter-ilha sofrem aumento significativo. Portanto, é recomendável que qualquer pessoa que não precise viajar com carro particular, ônibus, trem ou avião para fora de Jacarta nessa época

faça planos alternativos para ficar na cidade.

Antes deste grande feriado há um período de jejum de 30 dias para pessoas da fé islâmica e as atividades comerciais normalmente são reduzidas e as reuniões são difíceis de marcar. Os visitantes devem verificar o cronograma de feriados locais antes de viajar para Indonésia e, em particular, devem tentar evitar esta época.

A melhor época para uma viagem de negócios inicial é de setembro a junho, pois os feriados escolares e o período de férias nos meses de verão podem ter impacto na disponibilidade de muitos empresários.



Abaixo está uma lista de feriados públicos para os anos de 2012 e 2013, de acordo com o Ministério de Assuntos Internos:

Feriado Público	2012	2013
Dia de Ano Novo	domingo, 01 de janeiro	terça-feira, 01 de janeiro
Ano Novo Chinês	segunda, 23 de janeiro	quinta-feira, 10 de fevereiro
Data de nascimento de Mohammad SAW	domingo, 05 de fevereiro	quinta-feira, 24 de janeiro
Dia de Nyepi	sexta-feira, 23 de março	terça-feira, 12 de março
Sexta-feira Santa	sexta-feira, 06 de abril	sexta-feira, 29 de março
Dia de Waisak	domingo, 06 de maio	Sábado, 25 de maio
Ascensão de Cristo	quinta-feira, 17 de maio	quinta-feira, 09 de maio
Ascensão de Mohammad SAW	Domingo, 17 de junho	quinta-feira, 06 de junho
Dia da Independência	sexta-feira, 17 de agosto	sexta-feira, 17 de agosto
Idul Fitri (segue Calendário Árabe)	domingo-segunda, 19-20 de agosto	quinta-feira, 8 de agosto
Idul Adha (segue Calendário Árabe)	sexta-feira, 26 de outubro	terça-feira, 15 de outubro
Ano Novo Islâmico (segue Calendário Árabe)	quinta-feira, 15 de novembro	terça-feira, 5 de novembro
Dia de Natal	terça-feira, 25 de dezembro	segunda, 25 de dezembro



Foto: Brand X Pictures/Thinkstock.



Pura Ulun Danu, Bali, Indonesia



BIBLIOGRAFIA

- ASEAN Secretariat Website, www.aseansec.org
- Badan Pengawas Obat & Makanan Republik Indonesia, 2011
- Badan Pusat Statistik (BPS-Statistics) Indonesia
- BrasilGlobalNet (www.brasilglobalnet.gov.br), a portal/site to promote trade and investment of the Department of Trade and Investment (DPR) of the Ministry of Foreign Affairs (MRE)
- Busway Map - SuaraTransJakarta.org.
- CultureShock! Jakarta, August 2010 written by Derek Bacon & Terry Collins
- Decree of the Head of National Agency of Drug and Food Control Republic of Indonesia Number : Hk.00.05.3.1950 on Criteria and Procedure of Drug Registration the Head of National Agency of Drug and Food Control Republic of Indonesia
- Eurocham Position Papers 2011
- Government Regulation of The Republic of Indonesia No. 69 Year of 1999 on Food Labeling and Advertisement
- Indonesian Embassy, Brussels
- Ministry of Trade Republic of Indonesia
- Outlook Ekonomi Indonesia 2009-2014, Bank Indonesia
- Presidential Regulation of The Republic of Indonesia Number: 36 of 2010 on List of Business Fields Closed to Investment and Business Fields Open, with Conditions, to Investment
- SkyScanners website, skyscanners.com
- The Indonesia Competitiveness Report 2011, World Economic Forum
- The Indonesian Economy: Global Influences, Domestic Performance and Policy Responses, Bank Indonesia 2010



- The Seguradora Brasileira Crédito à Exportação (SBCE) - www.sbce.com.br
- The World Bank, 2010.